

12

NOVEMBRO

1949

Careta

UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL

NÚMERO

2.159

ANO

XLII



Em pé

Mas a esperança sempre nos segreda ao ouvido algumas palavras confortadoras: vai haver um lugar vago.

Use **LISOBARBA**

*e barbeie-se
com qualquer
instru-
mento.*



LISOBARBA

não é sabão
É UM CREME **ANTISSEPTICO**
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES

LISOBARBA UM PRODUTO DO
LABORATÓRIO **ANTISARDINA.**

Carreta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERENCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
Rua Frei Caneca, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Este número contém 44 páginas

QUANDO se discutiu no Congresso o caso do empréstimo da Light — cuja rápida e escandalosa aprovação na Câmara foi então objeto de um comentário extremamente esclarecedor e malicioso do sr. Barreto Pinto... — o general Juarez Tavora, com a sua autoridade moral de homem de brio e a sua experiência de homem público e ex-ministro da Agricultura, denunciou ao Parlamento e ao País os crimes e abusos que a grande e poderosa empresa canadense tem cometido contra as leis e os interesses nacionais. Três pontos fundamentais frisou, na sua denúncia, o general Juarez Tavora, expondo-os com bravura e limpidez, e documentando-os com segurança e honestidade. O major Mac Crimmon veio imediatamente para os jornais e defendeu a Light, cuja inocência a imprensa quase unânime acoitou sem comentários... A Light, para essa gente, como se sabe é um anjo de candura, e com a sua "inocência" tudo consegue dos nossos poderes públicos. Surpreendida há alguns anos em flagrante de sonegação do imposto de renda (uma sonegação de Cr\$ 150.000.000,00!), em vez de pagar esse imposto com multa, como fazem os demais contribuintes, teve a sua dívida reduzida, por decreto do sr. Getúlio Vargas, para tão somente Cr\$ 50.000,00! Quer dizer: um estímulo oficial à sonegação do imposto de renda. Mas o general Juarez Tavora, com o prestígio do seu grande nome e a força persuasiva dos fatos que citou e documentou, conseguiu que o Congresso, embora aprovando-lhe o escandaloso empréstimo, mandasse realizar um inquérito sobre a matéria. E a Comissão de Inquérito sobre os Contratos da Light, presidida pelo ilustre deputado sr. Afonso Arinos de Melo Franco, acaba de concluir os seus trabalhos, confirmando integralmente a denúncia do general Juarez Tavora. Vale a

LOOPING the LOOP

**Tenha a palavra o
major Mac Crimmon !**

pena conhecer, em síntese, as conclusões gerais do Relatório dessa Comissão Parlamentar.

Trata a primeira parte das conclusões aprovadas pela Comissão de Inquérito, do caso da Companhia do Gaz. Como se sabe, todo o patrimônio dela deveria reverter ao Estado com o término do contrato em 1945, e, que, entretanto, não o foi em virtude da prorrogação do mesmo feita pelo decreto-lei 5.664, de 1943. A esse respeito diz a Comissão:

"O decreto-lei 5.664 não beneficiou o interesse público, visto que concedeu à empresa vantagens desproporcionadas com os encargos que lhe foram solicitados para atender a uma situação de emergência. A empresa, de modo geral, realizou os serviços que lhe foram pedidos.

A empresa está-se utilizando de instalações e bens pertencentes ao Estado, devendo ser levado em conta esse fato nas negociações do futuro contrato.

Não desapareceu o direito do governo sobre os bens e instalações existentes antes do decreto-lei 5.664, embora este omita qualquer referência à subsistência da reversão.

Foram desviados, de um processo enviado pelo presidente da República ao Conselho de Águas, os ori-

ginais de um ante-projeto de decreto-lei, que visava atenuar os inconvenientes do de n. 5.664. A Comissão reputa grave tal desvio, dadas as condições em que se verificou".

O segundo capítulo do Relatório é consagrado ao caso da Usina do Salto. Como se sabe, a Central do Brasil ia construir uma Usina Elétrica, para atender às necessidades de energia da sua eletrificação. Só vantagem havia, n'um país, como o nosso, tão pobre em energia elétrica, em construir mais uma usina geradora. Mas a Light temia a concorrência da Usina do Governo, e sabotou a sua construção por todos os meios e modos. Considerava-a uma superfecundação, de vez que ela podia fornecer toda a energia de que a Central precisasse, pois a tinha de sobra, para dar e vender. Para que pois gastar dinheiro com a construção de uma nova usina? Pois bem: menos de dez anos depois, a Light confessa a falência da sua capacidade de produzir e fornecer energia elétrica; contrae um empréstimo, sob garantia do governo, para ampliar sua Usina, e propõe publicamente o racionamento da eletricidade!

O Relatório esclarece que a Light recentemente torpedeou a construção daquela Usina de energia elétrica a ser construída no Paraíba para suprir as necessidades da Central do Brasil. Assim, afirma no seu parecer a Comissão:

"A Light agiu com insistência junto aos poderes públicos para impedir a realização do plano da Estrada de Ferro Central do Brasil, de construir uma usina elétrica na cachoeira do Salto, destinada a fornecer energia ao consumo daquela ferrovia.

A ação da Light contribuiu consideravelmente para a decisão do governo de então, no sentido de desistir da construção referida.

A Light foi baixando sucessiva-



A atriz francesa Denise Darcel, de vinte e um anos, vai divorciar-se porque seu marido não fala francês e não quer trabalhar.

— O fato de não falar francês é o menos. O pior é que ele não quer fazer nada, nada...

□ □ □

□ □ □

mente os preços das suas propostas de fornecimento, à medida que observava o empenho do Ministério da Viação em defender a construção da usina.

E' provável que a atual falta de energia no Distrito Federal seja devida, em parte, ao consumo que a Central faz das reservas da Light. Para evitar que isso se repita a Comissão sugere o reexame da construção da Usina do Salto, que poderia ser anexada ao plano Salte.

As razões invocadas pela direção da Light, para justificar seu combate aberto à Usina do Salto, não se acham provadas, nem por ela, nem nos documentos constantes dos processos oficiais, os quais, antes, induzem a crer o contrário das alegações veiculadas pela empresa".

A terceira acusação que o general Juarez Tavora formulou contra a Light, foi a de que ela, durante

a sua gestão na pasta da Agricultura, não respeitava o Código de Águas, desrespeitando ostensiva e deliberadamente as leis brasileiras. Eis o que diz o Relatório a respeito:

"A Light deixou de observar várias disposições do Código de Águas, notadamente as que dizem respeito à apresentação do manifesto das instalações, à revisão obrigatória dos contratos e à ampliação dos serviços no rio Paraíba. E' de se notar, no entanto, que o governo, em reiterados decretos-leis, permitia ou ratificava as inobservâncias da Light às imposições do Código de Águas.

A Comissão acentua a paralização em que se encontra o processo de revisão dos contratos da Light, iniciado em 1935. A Comissão observa que, ou bem se cumprem as disposições do Código de Águas, ou bem se corrigem, por nova lei, as inconvenientes. O inadmissível é que uma lei federal, da importância do

Código, continue em vigor sem ser observada pela Light.

O direito de desapropriação conferido à Light por decreto administrativo, para execução de obras na zona do rio Paraíba, parece não subsistir em face da Constituição em vigor, que considera o assunto matéria de lei, e não de decreto. A Comissão solicitou, a respeito, parecer do Consultor Geral da República".

Aí está a palavra austera e insuspeita do Parlamento Brasileiro. E agora, que fará o nosso governo? Esperemos as suas providências, no sentido de acautelar os nossos interesses, de defender os nossos direitos, de preservar o prestígio das nossas leis. O major Mac Crimmon vai gastar dinheiro... Tenha a palavra o major Mac Crimmon!

NÃO DEIXE O CORAÇÃO PARAR, O CORAÇÃO CANÇA...

CARDIOSCLEROL

TÔNICO DO CORAÇÃO

Acaba com os zumbidos, palpitações, falta d'ar e dores de cabeça — Regulariza a pressão arterial.

O SAPO E' ÚTIL

O sapo, nas hortas, pode prestar inestimáveis serviços, devorando insetos nocivos e evitando dêsse modo a destruição de hortaliças e legumes.

Cishlau, cientista alemão, teve êxito de examinar o estômago de muitos sapos. Verificou que continha, em média, as seguintes percentagens de matérias: 50% indefinível; 17% de detritos vegetais; 11% de restos de lesmas; 10% de centopeias; 14% de escaravelhos; 9% de cochonilhas etc. etc.

Apenas 6% da alimentação do sapo, portanto, não são insetos. Como o sapo tem grande apetite...

— :: —
PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos:

Dr. Demosthenes Guanaes Pereira:
CARNAUBAL (Nos barrancos do rio S. Francisco). Romance. 1949.



Careta

A PONTUALIDADE AO ALCANCE DE TODOS

CIRSA

Compare o Seu Preço ...E Veja as Suas Qualidades!



Genuinamente suíço



Montado

sobre 15 rubís



De notável

precisão



De grande beleza

Resistente e



antimagnético

Preços ao



alcance de todos

★ Consulte um
bom relo-
jeiro.



Garantido pela Companhia Importadora de Relógios

DISTRIBUIDORES DE OMEGA ★ TISSOT ★ CIRSA ★ JAZ

EXPOSIÇÕES FRANCESAS

A primeira exposição realizada na capital francesa foi a de 1798, período magnífico de otimismo e alegria que se seguiu ao terror revolucionário. Essa exposição restringiu-se à produção da indústria nacional. A campanha da Itália terminara com as esplêndidas vitórias do General Bonaparte. Parecia iniciar-se para a França era de paz e prosperidade sem precedentes. Afim de restituir ao povo a confiança nos recursos nacionais, o Diretorio organizou, no Campo de Marte, o que se chamou a amostra do trabalho francês. Essa exposição durou apenas tres dias, mas teve grande êxito.

Em 1801 e 1802 repetiram a experiencia em maior escala. O número de expositores tinha sido, em 1798, de 110; em 1801, subiu a 220 e em 1802 a 540. Os dois

ultimos certames tiveram por local o pateo do Louvre.

Durante o imperio e a restauração realizaram-se mais sete exposições com o nome de Feiras de Paris. Os locais escolhidos foram a praça dos

Invalidos, a praça da Concordia, os Campos Eliseos. Até então a França se limitara a apresentar produtos nacionais. A primeira exposição universal realizou-se em 1851. A mais importante foi a de 1937.



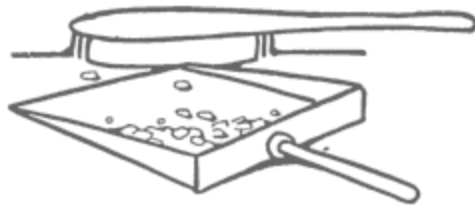
PETROLEO

JUVENIA

TONIFICA OS CABELOS
SUAVEMENTE PERFUMADO!

POLITIQUEIRO, DEPOIS DE ELEITO, E' O VILÃO A QUEM SE PÔS
A VARA NA MÃO.

Tracos e Migalhas



QUE RATA!

Num ônibus dois cavalheiros conversavam sobre as fortunas rápidas de certos figurões deste vasto país que entendeu de descobrir Pedro Álvares Cabral...

— Fulano? Ora, ora! Da noite para o dia está milionário. Quando o conheci — e isso há cinco anos — vivia modestamente e hoje tem bonito palacete, dois automóveis etc. etc.

— E o secretário dêle? Moço que frequentava o clube modestamente e só gastava o essencial. Também está por cima da carne seca. Casou-se, mora em excelente apartamento e possui bonito "Cadillac".

— E' isso, meu amigo; a classe média que pague impostos, que entre nas filas, que...

Nessa ocasião, interveio uma senhora que viajava no banco da frente:

— Os senhores podem fazer o favor de me dizer onde está o dinheiro do secretário dêsse figurão?

— Que tem a senhora com isso?

— E' que sei que ele mora numa modesta casa, que é do sôgro, e vive com absoluta economia. Se os senhores me disserem • que ele fez do dinheiro...

— Qual o seu interesse, minha senhora?

— E' que eu sou a mulher dêle...

A SALVAÇÃO DO QUIDINHO

Em certa localidade do interior é costume as famílias oferecerem comida farta e cachaça às pessoas que lhes velem os defuntos.

Malandro da melhor marca, o Quidinho comparece a todos os velórios da região e mostra-se incansável na prestação de auxílios, conhece ou não conhece o morto ou a família do "de cujus".

De uma feita, andando á cata do que "não fazer", teve os passos interceptados por uma mulher debulhada em lágrimas:

— Ajude-me, por favor!... O Almeida... o Almeida... morreu...

— O Almeida?

— O senhor o conhecia?

— Como não? Velho amigo. Amigo-irmão. Vamos lá...

— Não é isto; é que estou em dificuldades para o entêro, porque só disponho de Cr\$ 318,00...

Quidinho, depois de refletir um instante:

— Não seja essa a dúvida. Dê-me os trezentos e dezoito cruzeiros, que tudo se arranjará.

E partiu.

Lá para as 18 horas, depois de longa ansiedade da família, chegou com o carro de 1.ª classe, caixão de luxo e quatro carpideiras.

— O', Sr. Quidinho, não precisava tanto. Como hei-de agradecer?

— Precisava, sim; o Almeida é um amigão. Não tem nada que agradecer.

Dirigiu-se para a cama onde repousava o Almeida e, descobrindo-lhe o rosto, segredou-lhe:

— Puxa, vida, amigo Almeida, se não dá o "cachorro" com 318...

PELO TELEFONE

Chegou um amigo do sul, atacado de forte neurastenia.

Pelo irmão, soube que se havia hospedado na rua tal, n.º tanto, telefone: 56-1160.

Na impossibilidade de visitá-lo pessoalmente, procurei falar-lhe pelo telefone.

Disquei o número e fui atendido por um cavalheiro (que soube depois ser o copeiro):

— De onde fala?

— Cinco, meia dúzia, unidade, unidade, meia dúzia, nada.

— Cinco meia, um, um, meia, zero?

Com a voz mais aflautada ainda, repetiu:

— Cinco, meia dúzia, unidade, unidade, meia dúzia, nada.

— O Sr. Fulano está?

— Esteve até hoje de manhã.

— Para onde foi, não sabe?

— Ainda não foi.

— O senhor quer prestar uma informação direita?

— E' que ele estava muito mal — coitadinho! — e...

— Morreu?

— Sim, de madrugada "matou-se a si".

"JÁ ESTOU COMPROMETIDO..."

— Parabéns, seu trabalho está magnífico; o melhor, sem dúvida.

— Quer dizer, então, que posso contar com o seu voto.

— Infelizmente, meu amigo, não é possível, porque já estou comprometido...

N.N.

NO ANTIGO CAFÉ "RIO BRANCO"

Batiam um papinho três ou quatro amigos das mesas do famigerado café que servia de ponto de reunião dos "rubro-negros".

No grupo havia um rapazote que tinha preferências pelas expressões inglesas: "o.k.", "girl", "forget me not", "sex-appeal", "glamour" etc.

A certa altura, perguntou-lhe, de chofre, um companheiro:

— Você sabe mesmo inglês?

— Como não?

— Então, leia, sem vacilar, o que está escrito naquela escarradeira "Higiênica".

— Muito fácil. "Paise nò pidal".

E o que estava escrito era apenas isto, em muito bom português: PISE NO PEDAL.

Pasta

ALIZABEM

PRODUTO DA "A EMBELEZADORA"
RIO DE JANEIRO

PARA DAMAS E CAVALHEIROS

Aliza permanente qualquer cabelo por mais crespo que seja.

Vende-se nas Drogarias,
Farmácias e Perfumarias.

Distribuidores para todo o
Brasil:

PERFUMARIA LOPES S. A.
Rio e S. Paulo

Careta

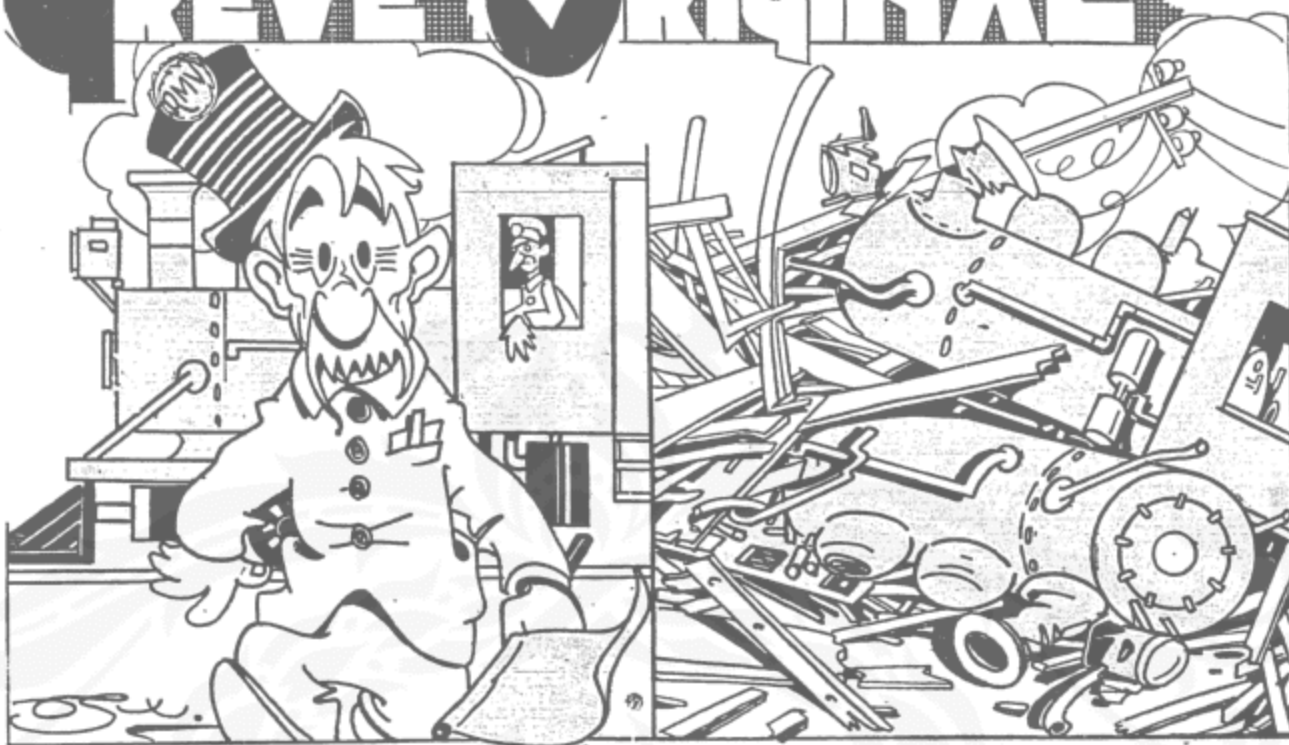
Mitigal



**ACABA COM AS
COCEIRAS**



GREVE ORIGINAL



Existe em Minas uma via férrea que tem o nome de Rêde. Dizem que tudo que cai na rêde é peixe... Mas quem cá naquela é desgraçado!

A única vantagem que têm seus funcionários é usar galões como nenhum outro. Por pouco seriam obrigados ao uso da cartola para que pudessem colocar aquela infinidade de fitinhas douradas e paralelas...

Os descarrilamentos, colisões, atrasos e extravios de carga fazem dela uma estrada como as outras. E são frequentes. O que, no entanto, não é frequente é o pagamento. Por isso, de vez em quando, lá vem uma greve. Um estômago vazio dá muita coragem!...



Depois da resolução extrema, vem a "gaite". Já quase ninguém reconhece o pagador. Está velho, enrugado... Era ainda tão jovem quando passou pela última vez!...

Nova atração da grana... Nova greve. Locomotivas apagadas, ferroviários de mãos nos bolsos, outros em casa assobiando o "Passarinho da lagôa", enquanto as espôas continuam no lesco-lesco...



Talvez por isso, desta vez a greve foi feita por elas. Em Cruzeiro, deitaram-se sobre os trilhos para impedir que os trens circulassem. A solidariedade foi absoluta.

Apenas uma senhora não se estendeu sobre a linha, aliás com muita razão. Foi a sogra do maquinista!...

CURIOSIDADES SOBRE O NÚMERO 9

Fontenelle descobriu curiosas propriedades do algarismo 9. Por exemplo: os múltiplos de 9 são sempre — quando se somam os algarismos que os compõem. Assim, 2 vezes 9 são 18; em 18 os algarismos 1 e 8 somam 9; 6 vezes 9 são 54 — 4 mais 5 igual a 9. Até os múltiplos intermináveis se enquadram na regra. Tomemos o número 123.456.789, formado pelos nove algarismos significativos. O seu total é 45 — 4 mais 5 igual a 9. Multiplicado por 9, o produto é..... 1.111.111.101, cuja soma é 9.

Mairande, em 1770, verificou outro fato curioso com o número 9. Toma-se qualquer número e inverte-se. A diferença dá constantemente 9 ou múltiplo de 9. Tomemos o número 321. Invertido, dá 123. Feita a subtração, obtem-se 198, que é múltiplo de 9. Isto acontece com qualquer número que se escolher.

**Por mulher não se aborreça,
ÓLEO DE LIMA é pra cabeça!**



Seja também feliz usando **ÓLEO DE LIMA**, que amacia os cabelos sem empastar, facilitando o penteado. **ÓLEO DE LIMA** é um produto cientificamente preparado, sem goma nem gordura.



ÓLEO DE LIMA

Os tempos mudam...



... mas a preferência
pelos cigarros

Continental

permanece !



uma
preferência
nacional

FRAQUEZA SEXUAL?

Anti-asthenico "Krasis"

O poderoso restaurador das energias perdidas. Combate a fraqueza sexual e a velhice precoce. A base de:
HORMÔNIOS — VITAMINA "E" e PLANTAS MEDICINAIS

A VENDA NAS DROGARIAS
VIM'S INDUSTRIAL FARMACEUTICA LTDA.

Pedidos pelo REEMBOLSO POSTAL: Cx Postal n.º 5087 — Rio

Coração cansado ?

SCLEROSIT

A vida longa do seu coração.
A BASE DE: HORMÔNIOS e
PLANTAS MEDICINAIS.
SCLEROSIT revigora seu coração.

PROVA CONCRETA

No clube londrino, o oficial recém-chegado da Índia contava aos amigos:

— Imaginem que, certa vez, cheguei perto do riacho onde as mulheres costumavam lavar roupa. De repente, enorme tigre aparece. Parei horrorizado. Então, uma das mulheres, com enorme presença de espírito, aproximou-se do tigre e jogou-lhe na cara a vasilha cheia de água e sabão que carregava. O tigre olhou-a e se foi embora calmamente.

— Garanto que foi verdade — apartou alguém — pois estava por perto na ocasião. Andando a esmo, algumas jardas para além do riacho, encontrei o tigre. E, como costume fazer quando encontro um desses animais, cheguei perto dele e puxei-lhe os bigodes. A cara dele estava que era sabão puro!

A monotonia é a recompensa do metucioso.

O "NÓ MATRIMONIAL"

A expressão universalmente usada de "dar o nó" vem das cerimô-

nias do casamento primitivo. Antigamente o matrimônio não exigia nem padre nem juiz. O chefe da família desempenhava as funções de ambos. Em muitos lugares o patriarca oficiava a cerimônia pela imposição das mãos sobre os noivos, numa bênção, amarrando, depois, as pontas das mangas ou das bainhas das vestes dos nubentes. Este ato de "dar o nó" significava a permanência da união.

Até hoje, em certas partes da Índia, a cerimônia nupcial só está completa depois que o oficiante "dá o nó".

GÓVERNANTES SENSATOS

Há muito tempo, na Suíça, batiam-se as populações de Basileia e de Zurich por causa de rivalidades entre fidalgos e bispos.

Com o decorrer do tempo, como prosseguisse a luta encarniçada, veio a faltar pão aos de Zurich e leite aos de Basileia.

Ora, o manjar predileto dos suíços é sua famosa sôpa de leite. Aos dois exércitos faltava um dos elementos essenciais ao preparo da iguaria.

Os de Zurich propuseram, então, que se fizesse uma trégua e que

se juntasse o pão de uns e o leite de outros para que pudessem todos saborear a sôpa de leite.

Aceita a proposta, fizeram a sôpa e colocaram os panelões na fronteira, bem em cima da linha demarcatória. Cada povo se servia do lado do panelão que estava dentro de seu território. Em breve, sorriam todos satisfeitos, por cima das panelas de sôpa de leite.

Os chefes, contemplando tão estranho espetáculo, começaram a pensar que era loucura baterem-se aqueles homens cujos ódios uma simples sôpa de leite já anulava.

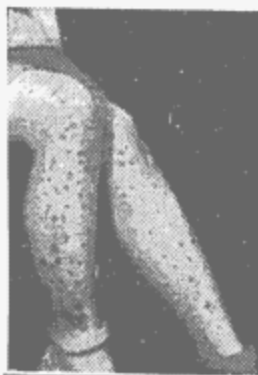
E foi concluída a paz.

O CASO MUDOU...

Depois de trabalharem juntos muito tempo, como contratante e contratado, o diretor teatral e o escritor resolveram formar uma sociedade.

Depois de assinados todos os papéis, o diretor recostou-se na cadeira e, tirando longa fumaça do charuto, disse:

— Escute, rapaz. Você agora é meu sócio e para bem do negócio vou dar-lhe um conselho. Pelo amor de Deus, não deixe que ninguém faça com você o que eu venho fazendo há tres anos.



BELZEMA

para erupções do Eczema

● Pomada não gordurosa, antissética, que combate as coceiras e erupções da pele. Não mancha a roupa e não requer ataduras. Se V. não encontrar BELZEMA em seu fornecedor mais próximo, queira escrever para a Caixa Postal 687, Rio.



... E PARA OS SEUS

Cabelos?

...PETRÓLEO OXFOR, é a
resposta indicada! Porque,
OXFOR, dá vigor, beleza,
vitaliza o bulbo capilar,
amacia sem engordurar e
evita a queda do cabelo.
COMPRA OXFOR, É UM
GRANDE PETRÓLEO!



PETRÓLEO OXFOR

... E PARA O SEU

Banho?

...SABONETE PARÁ, tam-
bem lhe agradará imenso!
Sim, o SABONETE PARÁ,
à base de pau rosa, delica-
damente perfumado, é um
sabonete de classe que faz
bem à pele. O SABONETE
PARÁ, É MUITO BOM!



SABONETE PARÁ
em caixas de 3

criações

PHEBO

PERFUMARIAS

PHEBO



De cinema

A cena deu-se no corredor de um hospital. Joan Bennett, mãe de quatro filhas, estava num estado de nervos indescritível, caminhando p'ra cima e p'ra baixo, enquanto esperava a chegada de sua primeira netinha — Amanda Anderson. As horas se passavam e a linda Diana não tinha o seu bebê... Os dentes de Joan se entrechocavam violentamente... Quem disse que ela achava jeito de sentar-se?

Finalmente, voltando-se para Walter Wanger, seu marido, declarou: — S-s-sabe? Eu n-n-não queria ser pai por n-n-n-ada dêste m-m-undo!...



Em Roma já era assim...

M Roma, na antiga Roma, quando um homem não estava indo para a guerra era porque estava voltando da guerra. De briga eles eram e na briga passavam os dias.

Conta-se a história de um oficial bonito, casado com uma romana lindíssima, que, antes de partir para uma batalha que seria provavelmente a primeira de uma longa série, chamou um amigo, seu melhor e mais antigo companheiro e disse-lhe que ia deixar a mulher trancada num dos quartos do palácio. O amigo deu-lhe toda a razão, pois a moça era realmente digna de ser guardada com todo o cuidado. O marido acrescentou então:

“Se eu não voltar no fim de seis meses você poderá abrir o quarto com esta chave” e estendeu para o outro uma daquelas chaves impressionantes, muito anteriores às tão cômodas Yale. Apesar do tamanho e do peso, o amigo guardou a chave com carinho, abraçou o guerreiro e este montou a cavalo e largou-se para a peleja. Ainda não havia,



porém, passado meia hora e ele avista uma nuvem de pó que vem em sua direção. Sofreia o cavalo e vê aproximar-se o amigo, respiração ofegante, chave na mão, que lhe diz com ar consternado:

“Você me deu a chave errada...”

Os percalços da glória

O ex-presidente Wilson, dos Estados Unidos, estava certa vez conversando com um amigo que não via desde muito tempo. Havia muito que contar, sobretudo, muita coisa de caráter estritamente particular. Durante todo o tempo da conversa, porém, um sujeito muito sério mantinha-se a distância que permitia ouvir tudo que se dissesse. O amigo de Wilson virava-se de um lado para outro, e perdeu finalmente todo o gosto pela palestra. O presidente resolveu perguntar-lhe o que havia acontecido.

“E’ aquele homem, ali, ouvindo tudo o que estamos dizendo. Você não quer mandá-lo embora?” perguntou o amigo do presidente.

E Wilson, com um suspiro.

“Sinto muito, mas não posso. Afinal a Nação paga a êste polícia exatamente para que ele ouça o que se diz aqui no Palácio”.

entre nós...



A empregada, uma relíquia

Se aqui o problema de empregados é essa coisa que todo mundo sabe, serve de assunto para todas as conversas e é responsável por nem sei quantas neuroses e psicoses, nos U.S.A. então a história é bem mais difícil. A crise é de tal ordem que só gente muito rica pode ter esse luxo. E muito rica mesmo, porque se encontra muita família com dois carros e nenhuma empregada, nem mesmo por hora.

Uma americanazinha de quatro anos, vendo um dia com o pai um antigo album de retratos, deparou com diversas poses do pai e da mãe, esta vestida de noiva. Perguntou muito curiosa o que era aquilo e o pai descreveu a cerimônia do casamento e tentou explicar a significação do vestido. A guria de repente fez uma carinha de quem tinha entendido tudo e disse, satisfeitiíssima:

“Já sei, já sei, foi aí que você conseguiu convencer mamãe de que ela devia trabalhar para nós, não foi?”

...E voltam também as flores

Quem se lembra do tempo em que as flores representavam papel importante na indumentária feminina? Naturais ou habilmente fabricadas em seda, plumas, veludo etc. — os “bouquets” reaparecem ornamentando os decôtes, ombros e cinturas dos vestidos. Como novidade, observamos apenas a maneira de usá-las. Por exemplo: num “sweater” de côr lisa, dois cravos artificiais, presos nas extremidades de uma fita de veludo, formam uma especie de golinha ou écharpe, conferindo ao sweater” um quê de “s sofisticado” e elegante. Vimos também uma fita colocada em torno de um desses decôtes audaciosos e sobre ela presos com espaços regulares, várias flores iguais,

formando uma guirlanda. Verdadeiras ou artificiais, as flores são sempre lindas e ficarão bem em qualquer vestido, desde que sejam colocadas com “chic” e distinção.

Você sabia que...

Em Florence, Carolina do Sul, Hattie Johnson e John Perkins resolveram-se, enfim, a usar uma licença de casamento que haviam extraído em ... 1932?...

Qual o tipo de sua mão?

Gosta de quiromancia? Acredita também que “o destino do homem vem traçado nas linhas de suas mãos” Observe então um pouco as suas. Estenda os dedos e repare se o anular é bem longo, quase atingindo a altura do médio. No caso afirmativo, você é das que podem arriscar tudo no jogo da vida e do amor. A sorte estará sempre a seu lado. Veja agora se a extremidade do dedo mínimo é pontuada. Isso significa agilidade espiritual aliada ao dom maravilhoso da expressão. Mas, se você é ambiciosa, procure observar se tem uma estrelinha situada na base do terceiro dedo da mão direita, pois isso quer dizer que possui talentos que, habilmente cuidados e desenvolvidos, lhe assegurarão sucesso absoluto. Por hoje é só...

Um sorriso para todas...



RISE do livro? Que esperança! O livro brasileiro, apesar da tão falada crise, continua copioso.

Copioso e fagueiro. Nunca vi tanto livro. Bons e maus. Alguns péssimos. Mas todos apurados e lepidos enchendo as vitrines das livrarias. Se não ha leitor para compra-los, paciência... A culpa é do dr. Mariani que em vez de ensinar os meninos a lerem, está alfabetizando os adultos. E como vocês sabem, papagaio velho não aprende a falar... Mas, de qualquer forma, ainda ha algumas crianças e alguns adultos, no Brasil, que sabem ler e escrever, apesar do dr. Mariani. E ha até um ou outro que compra livros! E' verdade: ainda ha gente que compra livros neste nosso caro Brasil, por incrível que pareça. Entretanto, o que sobretudo me causa espanto é o fato de ainda haver quem escreva livros. Com que emoção abro sempre os livros novos que me chegam às mãos! Considero um ato de heroísmo, escrever um livro no Brasil. Não ha leitores, não ha criticos, não ha interesse nem respeito pelo livro — e a sua impressão, cara e difícil, é uma batalha. No entanto, ainda ha quem escreva e quem pu-



blique livros no Brasil. Ha até quem escreva e publique bons livros! Vocês não viram ultimamente o romance de Dinah Silveira de Queiroz, que aderiu ao mundo maravilhoso da aventura? O seu "Margarida La Rocque" é qualquer coisa de diferente e sedutor: toma conta da gente. E o novo romance de Clarice Lispector — "A cidade sitiada". Conduz-nos docemente ao país da Poesia, e a sua análise psicologica, tão penetrante e tão fria, evidentemente nos encanta e perturba. E se nos lembramos de que a grande Cecilia Meirelles também publicou um livro — "Retrato natural", chegamos inevitavelmente á conclusão de que as mulheres estão tomando conta do Brasil — e da Literatura. De nós homens — pobres de nós! — elas já haviam tomado conta ha muito tempo. Outros livros belos e amáveis têm sido publicados: "Ingleses no Brasil", de Gilberto Freire; "Repouso", o estranho e belo romance dêsse nosso extraordinario Cornelio Pena; "Poesias", o admiravel livro de poemas de Mucio Leão; "Na minha serra", prosa tensa e erudita de Elmano Cardimi; as deliciosas "Cantigas de encurtar caminho" de Olegario Mariano; "Problemas brasileiros", de Cincinato Braga; "A dança da vida", de Paula Achilles; "Evolução da literatura brasileira" (2 volumes) de Mario R. Martins; "Médico, tua missão é curar", de B. de Godoi Ferraz; "Gauchos e beduínos", "Chopim, enfermidade e arte", do dr. Francisco Paula Pinto Hartung; "Impressões sobre dois Congressos de psicologia na Europa", do Prof. Arnaldo de Moraes; "Dois ensaios", admiraveis e lucidos, de Castilhos Gaycochêa; "Conferência de Araxá", de Leão Daudt d'Oliveira; "São Paulo e a invasão Holandesa no Brasil", de J. P. Leite Cordeiro; "Cogumelos", o forte e singular livro de contos de Breno Accioly; "Bandeirantes no sul do Brasil", de Olinto Sanmartin; "Retrato de D. Quixote", de Nelson. Omega; "Miudas Mágicas", o lucido, agudo e moderno livro de ensaios de Nobre de Melo; "Uma interpretação das Américas", de Bento Munhez

SIR I

da Rocha Neto. Como se vê, livros numerosos, e alguns deles de grande importancia e significação. Como falar pois em crise de de livro? Historias...

De Beatrix dos Reis Carvalho:

COQUETTERIE

Dizem que foi na França que nasceu e não se engana quem assim disser... Lá brotou e atingiu todo o apogeu, no século que o mundo conheceu como sendo o reinado da mulher.

O século dezoito. Foi ali, naquela corte frívola e empoada onde a mulher gracil e cortejada era uma rosa e o amor um colibri, que entre rendas nasceu a "coquetterie"

A beleza imperava. E os corações derramavam-se laucos a seus pés; e os galanteios vinham ás porções, tímidos ou vibrantes de paixões, perigosos como a água das marés.

E a êsse ataque, imprevisível quase, era mistér viver de sobreaviso; E encouraçada de veludo e gaze, a mulher emboscada sob a frase, batalhava e vencía com o sorriso

O enamorado vem e se declara. Ela finge aceitar mas não o quer. Outro surge depois, ela os compara, a ambos mantém com arte hábil e raro. No fim... não quer nenhum... eis a mulher

A mulher que promete e que se esquiv, que não diz sim nem não. E os corações mantêm na alternativa até que um dia, por amor cativo, entrega inteiro o próprio coração!

O Comité Brasileiro da Comissão Interamericana de Mulheres realizou, no Conselho Municipal, uma bela Exposição Interamericana de Livro Feminino, que foi um sucesso. Fizeram conferencias sobre escritoras americanas, durante a vigencia da exposição, as sras. Ana Amelia, Maria Eugenia Celso, Pampilha Lopes dos Santos e os srs. Rodrigo Otavio Filho e Peregrino Junior.



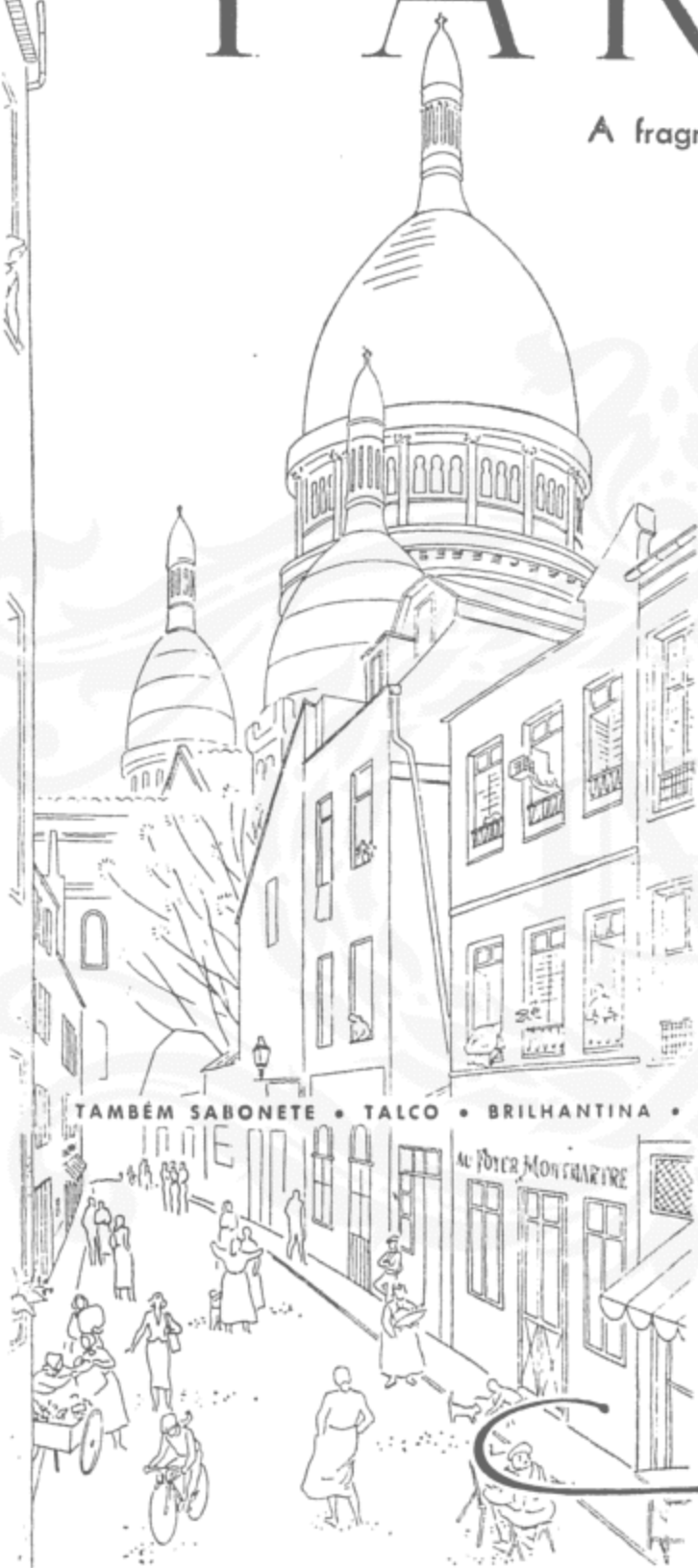
PARIS...

A fragrância que resume
a Cidade-Luz... e a Cidade-Perfume.



Uma essência sutil,
mas persistente, que se prolonga
numa auréola de sonho... Paris... o
perfume que evoca e que sugere...
uma criação de Ccty

TAMBÉM SABONETE • TALCO • BRILHANTINA • SAIS PARA BANHO



Careta



Com a palavra NOSSOS LEITORES

Sr. Redator de "Caretta"

Rio de Janeiro

Sendo comentarista agrícola por amor á arte, peço-vos a publicação do escrito abaixo:

Tabelamento desastroso: Este comentario origina-se da frase que se destaca do discurso pronunciado pelo presidente Dutra em Vitória: "Nenhum problema brasileiro sobrevive ao do aumento da produtividade agrícola". Existe velho ditado que diz: "País que não produz o grão para o seu próprio pão, sempre estará em crise".

Nosso caso é muito mais grave. Além de estarmos longe de produzir trigo suficiente, apesar da dispendiosa campanha que se tem feito, estamos importando este, e ainda uma infinidade de outros produtos alimentícios. Veja-se a lista de importação.

O que não se compreende nisto tudo é que nas altas rodas administrativas do país, não se percebe ou não se queira perceber que a raiz do mal é o desastroso tabelamento "Unilateral"; quer dizer: mantiveram-se durante todos estes últimos anos os produtos agrários tabelados. Os produtos manufaturados foram deixados a rédea solta, e, enquanto aumentavam em proporção de 8 a 10 vezes no seu preço normal, aqueles, os agrários subiam apenas 2 a 3 vezes e tratou-se de algemá-los num tabelamento. Em vez de se proceder também á fixação de preços dos produtos manufaturados, ou seja um tabelamento "Bilateral", para o consumo interno, deixou-se isso livre.

Abandonou-se a lei natural das coisas e os resultados deploráveis aí estão.

Sacrificou-se o trabalho positivo de uma classe produtora, a principal, que é a agrícola, e que não goza de prerrogativas e benefícios de assistência social etc., para beneficiar todas as outras, e beneficiar também o próprio governo, afim de que pudesse evitar o clamor público, que fatalmente viria, se assim não procedesse.

NÃO ABUSE...

...do bicarbonato. A má digestão pode ser do fígado.

Tome PÍLULAS

CARTER

para o fígado

Aliviam de verdade...

Embalagem vermelha

Entretanto, esse modo de proceder veio contribuir como fator principal para o abandono dos homens do campo, e para o exodo cuja consequencia é a derrocada da produção a que assistimos.

Grato pela publicação

Curt Wulf

Blumenau — S. Catarina

23 de Setembro de 1949

Quinfix
domina o cabelo!

Não há vento capaz de desfazer um penteado, feito com QUINFIX, o Fixador moderno.

São Paulo, 29 de Setembro de 1949

Sr. Redator de "Caretta"

Remeto junto á presente, em corte de jornal, o artigo de fundo de "A Gazeta", publicado no dia 20-9-49. Não sei se é preciso autorização para transcrição na Secção "Com a Palavra Nossos Leitores"; quando menos, ficará a par de muitas irregularidades que se passam em São Paulo, e que possivelmente ignora.

Quero, pois, na qualidade de bom patriota, tornar-me solidário, colaborando com pequena parcela, para ajudar, na medida do possível, na publicação da pouca vergonha de nossos governantes, dêsses vendilhões, negociastas que açambarcam os poderes. Custa muito, mas tenhamos coragem, fôrça e haveremos de expulsá-los, colocando-os no lugar que bem merecem.

Sou assíduo leitor de "Caretta" como tal acho-me no direito de dar meu **palpitesinho**. Agradeço e farei votos de bom êxito á bem fazeja patriótica atitude em que, como coragem e altivez, sempre soubemos defender o que é nosso.

J. Pinheiro Telles

Hotel Bandeirantes

Rua Mauá, 600

São Paulo

N. da R. — Esperamos que os nossos confrades de "A Gazeta", de S. Paulo nos concedam permissão para a transcrição do artigo, que se segue.

A MAIOR DESGRAÇA DE UM POVO

"A GAZETA" — 20-9-49

Ainda está na ordem do dia o caso do sumiço que tiveram 415 mil sacas de café no acervo do D.N.C. em liquidação. Esse rombo constitue belo fecho para as mais legítimas tradições do famigerado Departamento, que evidentemente não podia acabar de outra jeitão em desfalque tremendamente ruinoso aos cafeicultores e á economia nacional. Pois outra coisa não fez ele, enquanto viveu, que não fosse devastar a economia cafeeira. Dos criminosos e surdos perpetrados na fase de liquidação, este é o ultimo de uma série insurvel. Ainda ha pouco tiveram enorme repercussão dois fatos bem concordantes. O primeiro, foi a entrega de alguns milhares de sacas de café a uma linha

Continua na pag. 32



Apuração

Para presidente:

Eduardo Gomes	3.404
Getúlio Vargas	2.845
Plínio Salgado	646
Ademar de Barros	611

Para vice-presidente:

Milton Campos	1.873
Ademar de Barros	1.378
Salgado Filho	853
Otávio Mangabeira	851

Quem deseja NÃO VÊR no Catete?

Nereu Ramos	601
Gaspar Dutra	358
Getúlio Vargas — Salgado Filho	751
Canrobert Pereira da Costa	247

Chapas:

Eduardo Gomes — Milton Campos	1.676
Getúlio Vargas — Ademar de Barros	1.187
Getúlio Vargas — Salgado Filho	351
Eduardo Gomes — Otávio Mangabeira	603

Lancem os nomes dos candidatos no coupon anexo e re-metam-no a esta Redação, em mão propria ou pelo Correio.

**E' AO POVO
QUE
COMPETE
ESCOLHER O
CHEFE DO
ESTADO**

Careta - Instituto GALOPE

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL para 1951-1956

PARA PRESIDENTE:

PARA VICE-PRESIDENTE:

Quem deseja NÃO VÊR no Catete?

A apuração será feita rigorosa e imparcialmente.

OS POLITIQUEIROS NÃO TRATAM APENAS DE SI: QUEREM QUE
A FAMÍLIA TODA VIVA A' CUSTA DO ESTADO.



BLOCK NOTES

APARÊNCIAS E REALIDADES DA CONFUSÃO INTERNACIONAL

CONFUSA e triste anda a política do mundo. Aca-
bou a guerra — e ainda
não chegou a Paz. Inven-
tou-se até um aforisma novo para
exprimir as inquietações e os jogos
sutis da política internacional: é a
guerra fria. Fria ou quente — pou-
co importa! — quem sofre as suas
consequências é a humanidade —
pobre e desamparada humanidade
do nosso tempo, sem pão e sem
sossêgo.

Diante dêsse universal espetáculo
de confusão, a atitude do Brasil é
timida e melancólica. O Itamarati,
que nem mesmo nas questões do-
mésticas da América do Sul faz
hoje ouvir a sua opinião, permane-
ce no plano internacional n'uma ati-
tude platônica de caudatário da
América do Norte: não opina nem
delibera. O nosso papel, nos concha-
vos internacionais, é semelhante ao
de certos deputados da roça, sem
inteligência, sem personalidade e
sem prestígio, que se limitam na
Câmara a dizer de vez em quando,
com ênfase e compenetração: —
apoiado! Não passamos disto, por-
que não temos autoridade nem âni-
mo para exprimir livremente o nos-
so pensamento.

Em todo caso, ultimamente, ti-
vemos dois discursos que romperam
com atrevimento, até certo ponto,
o ritmo panurgico dessa tibia ati-
tude: o do embaixador Freitas Vale
na Assembléia Geral das Nações
Unidas e o do sr. Raul Fernandes
na Escola de Estado Maior do Exér-
cito. O sr. Freitas Vale, n'um rom-
pante afirmativo de líder interna-
cional, formulou uma crítica — se-
vera, justa e oportuna — ao plato-
nismo e ao tumulto da ONU, cha-
mando a atenção para "o obstina-
do egoísmo" dos "Estados-Membros".
E afirmou o embaixador brasileiro
com carradas de razão:

"Será bem difícil manter um edifício
cujos alicerces foram lançados sob os
auspícios de um grupo de países que,
apenas iniciada a obra, deixaram de se
entender e enveredaram por caminhos
opostos, no campo da segurança co-
letiva".

Prosseguindo, e no mesmo diapazão,
recorda o delegado do nosso país na
ONU que, enquanto o Conselho de Se-
gurança não cessa de precisar reunir-se,

a Côte Internacional de Justiça pouco
tem feito, "não por culpa de seus ilus-
tres pares, senão por não se lhe confia-
rem causas, por mais não crer a gente
que é dominada a força pelo espírito, e
por temer, ao mesmo tempo, a própria
força, uma vez que o Conselho de Se-
gurança, por causas que nos confran-
gem, não tem podido exercer suas altas
funções de preservação da Paz". E pro-
fere por fim esta exclamação dramática:
— "O Conselho desavindo e a Côte
pouco ocupada! O Mundo deveria
chorar!"

Sutil e cético, o sr. Raul Fernan-
des falou em outro tom, mas com
a mesma lucidez e coragem. O mi-
nistro das Relações Exteriores, em-
bora revelando um certo gosto ma-
licioso pela contradição, proferiu al-
guns comentários do mais puro rea-
lismo político, para descrever aqui-
lo que denominou com exatidão "o
mito da soberania" no mundo do
nosso tempo. Recordando que os
acôrdos internacionais, ainda os
mais solenes e formais, não resisti-
ram aos impactos da força, declara
acreditar, no entanto, que o Tra-
tado do Rio de Janeiro marcou um
progresso notabilíssimo na história
política contemporânea... Isto não
o impede de confessar, porém, que
"nos meios latino-americanos arde
uma campanha tão violenta quanto
caluniosa para solapar uma união
que temos por necessária e indis-
trutível". Bem aguda é a observação
do sr. Raul Fernandes de que o
mundo não está mais dividido em
nações "pequenas", "médias" e
"grandes", porque os destinos da hu-
manidade estão nas mãos de duas
nações que devem ser chamadas de
— "muito grandes". E' o poder de
aglutinação dessas duas nações
"muito grandes" que divide hoje o
mundo em duas metades — e a
ONU não tem autoridade para evi-
tar os choques daí decorrentes, por-
que não se concebe um super-Esta-
do "sem uma força irresistível para
manter a ordem". Contudo, acredi-

ta com otimismo nos laços cordiais
da América.

Devemos reconhecer, todavia, que
tanto no que afirma o embaixador
Freitas Vale como no que declara
o ministro Raul Fernandes há um
conteúdo sensível de verdade. O
mundo realmente gravita em torno
de dois países "muito grandes", que
se tornaram os divisores das águas.
no plano internacional, não só na
matéria ideológica, mas sobretudo
em matéria econômica e política. E
para contornar as graves dificulda-
des criadas por essa situação, insti-
tuuiu-se uma vasta burocracia inter-
nacional, platônica, teórica e ino-
perante, — que contorna os proble-
mas concretos, para deter apenas
questões ilusórias e bisantinas...
Eis a verdade. Quanto a nós, não
passamos afinal de contos de "ami-
go, cliente e satélite" de um dos
"muito grandes..." Pena é que
êsse "muito grande", do qual so-
mos confessadamente "amigo, cli-
ente e satélite" não nos conceda
ajuda efetiva e substancial para a
nossa reconstrução econômica, em-
bora a esteja dando, por conta do
Plano Marshall, às regiões coloniais
da África que são nossas concurren-
tes potenciais no plano da produção
nos mercados internacionais. Evi-
dentemente — como "amigo, cli-
ente e satélite" — merecíamos
tratamento mais amistoso, confian-
te e útil.

Peter-Pan

Atenção!

Comunicamos a quem interessar
possa que o Snr. Barreto Filho, que
se apresenta como diretor de Em-
prezas Jornalísticas do País, não
está autorizado por esta Empresa a
angariar assinaturas ou propaganda
para "Careta".

A Gerência.

PENSAMENTO AVULSO

Quanto menos as mulheres con-
cedem ao sentimento que inspiram,
mais se comprometem, geralmente,
para conservarem a servidão que as
lisonjeia.

Sofia Gay

Para fixar meus cabelos?
Já tenho o eleito...
BRYLCREEM
O fixador mais que perfeito!

Careta

A MODA EM PARIS



CONFORME era previsto, Paris reconquistou seu lugar de cidade líder da moda feminina, situação que lhe havia sido arrebatada durante a guerra por New York e Hollywood. É que a francesa continua sendo a mulher elegante por excelência, porque o homem francês dá muito valor a tudo que realça a beleza feminina. Molyneux, o afamado costureiro de Paris, lançou estas duas criações que estão fazendo grande sucesso na capital francesa. Em cima, vestido para tarde, chamado **Fleur** (Flôr), em setim cor de rosa e **faillé**. O colar e a pulseira são de diamantes e rubis.

Em baixo, um casaco de lã vermelha com quatro botões pretos que lhe dão grande **chic**. Esta última criação de Molyneux também causou sensação no mundo feminino. O chapéu é de feltro vermelho com plumas pretas; luvas e sapatos de camurça preta.



Aspecto da filmagem de "Louisiana Story" — produção de Robert Flaherty — que teve como cenário os pitorescos "bayous". As cenas, filmadas no habitat dos animais, ainda que mais trabalhosas, produzem efeitos sem par nos filmes documentários.

Como se faz um "documentário"

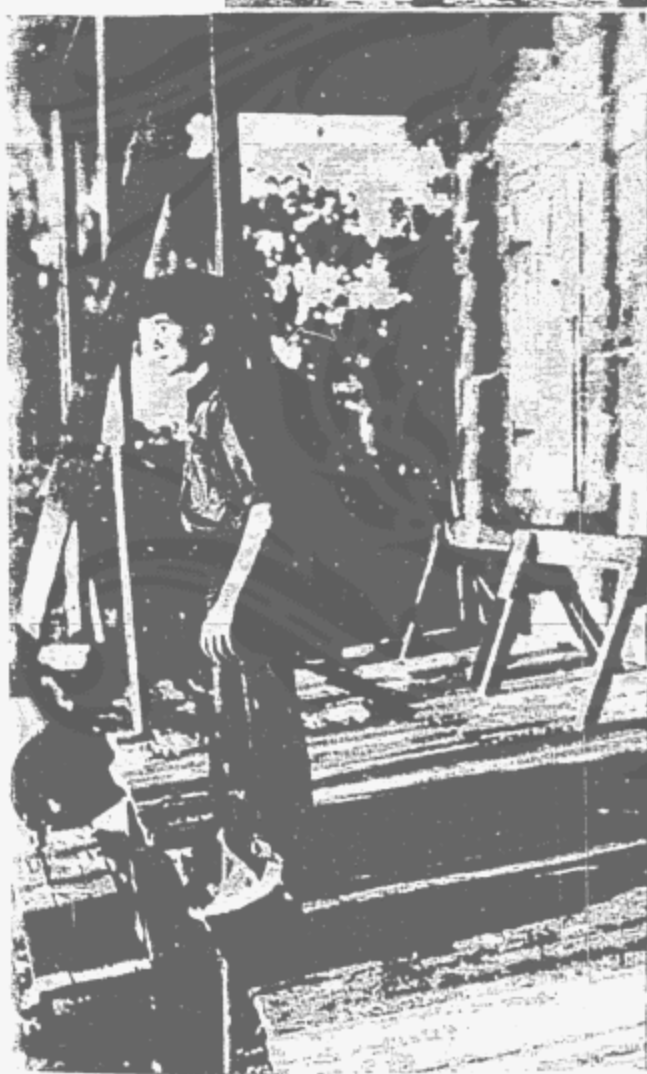


Lion Le Blanc, que desempenhou o papel de pai de Joseph, morador na região dos "bayous". É bem o tipo dos habitantes dessa zona pouco conhecida dos Estados Unidos. Le Blanc, como todos os outros protagonistas do filme, jamais havia sido focalizado pelas lentes da câmera.

O FILME documentário está despertando em nossos dias excepcional interesse. Esclarece, por um dos meios de divulgação mais apreciados do nosso tempo, os mais variados assuntos, a técnica mais complicada, atraindo a atenção das massas para os temas de maior atualidade. Observando isso, fomos ao encontro do famoso produtor de filmes documentários Robert Flaherty, figura de grande relêvo nesse ramo da indústria cinematográfica. Já produziu, entre outras, as películas de grande êxito no mundo inteiro "Nanook of The North", "Man of Aron", "Moo-na of the South Seas" e "Elephant Boy". Seu último trabalho é "Louisiana Story".

Convidado para fazer um filme sobre as dificuldades e riscos enfrentados na extração do petróleo — filme industrial, mas com enredo que prende a atenção do público em geral, de modo a poder ser exibido nas casas de diversões populares — pôs mãos à obra. Dirigiu-se às regiões petrolíferas. Em companhia de sua esposa visitou cidades fantasmas e cidades progressistas, sempre em febril agitação. Encontrou campo propício à sua obra nos "bayous" (pântanos) de Louisiana.

— Ficamos encantados com os habitantes da região, de maneiras gentis e pitorescas, descendentes do



Joseph Boudreaux, com olhar sonhador, contempla a moderna lancha dos pesquisadores de petróleo, que se afasta para mais tarde voltar com "o óleo do progresso" para essas pouco conhecidas áreas dos Estados Unidos.

Joseph Boudreaux, com olhar sonhador, contempla a moderna lancha dos pesquisadores de petróleo, que se afasta para mais tarde voltar com "o óleo do progresso" para essas pouco conhecidas áreas dos Estados Unidos.

franceses, que vivem nessa zona pouco conhecida dos Estados Unidos — Mr. Flaherty — Seu filho era seu primeiro, suas suplicações, seus contos de fadas e um menino, menino de geração em geração, não de outro. Contudo, estávamos no mesmo ponto em que os antigos começaram em relação ao filme, e a história.

Certo dia, uma jovem, uma menina com o nosso nome, uma menina, uma menina, do um "bavou" quando eu estava no meio da vegetação dos pantanais, e eu estava no meio de uma torre de perfuração. Era rodeada por uma linha. Suas linhas esguias e elegantes deslizando na superfície imensa dos pantanais, tornaram-na poética a meus olhos. Estava ali o argumento para o filme. Falta-vam os personagens.

Para herói, idealizamos um menino Cajun, de ascendência francesa, semi-selvagem, internando-se nas florestas e nos bayous. Para personalizar a indústria, imaginamos um perfurador, que se tornaria amigo do menino e que, com o tempo, venceria a timidez natural do adolescente. Os outros personagens do filme surgiram naturalmente. Todos os papéis seriam desempenhados, não por atores profissionais, mas por pessoas que jamais haviam estado diante das câmeras. Eis a diretora que me guiou em todos os meus filmes, pois creio que por ela se obtém emoções mais sinceras e um drama mais convincente das reações naturais de pessoas comuns, do que do melhor talento que possa ser fornecido por Hollywood.

O enredo quase que se escreveu sozinho; foi, logo após aprovado. Só nessa ocasião se decidiu, definitivamente, a filmagem.

Transportamo-nos então com todo o nosso equipamento para o coração da região dos "bayous" em Abbeville, Louisiana. Apareceu diante de nós,



Lionel e Joseph, nos pantanais de Avery Island, na Louisiana, que serviu de cenário para a filmagem.

o maior problema, na solução do qual gastamos a maior parte do tempo de produção do filme — encontrar-se o talento. É' nesse aspecto da produção que, segundo creio, está o segredo do sucesso de filme documentário desse tipo.

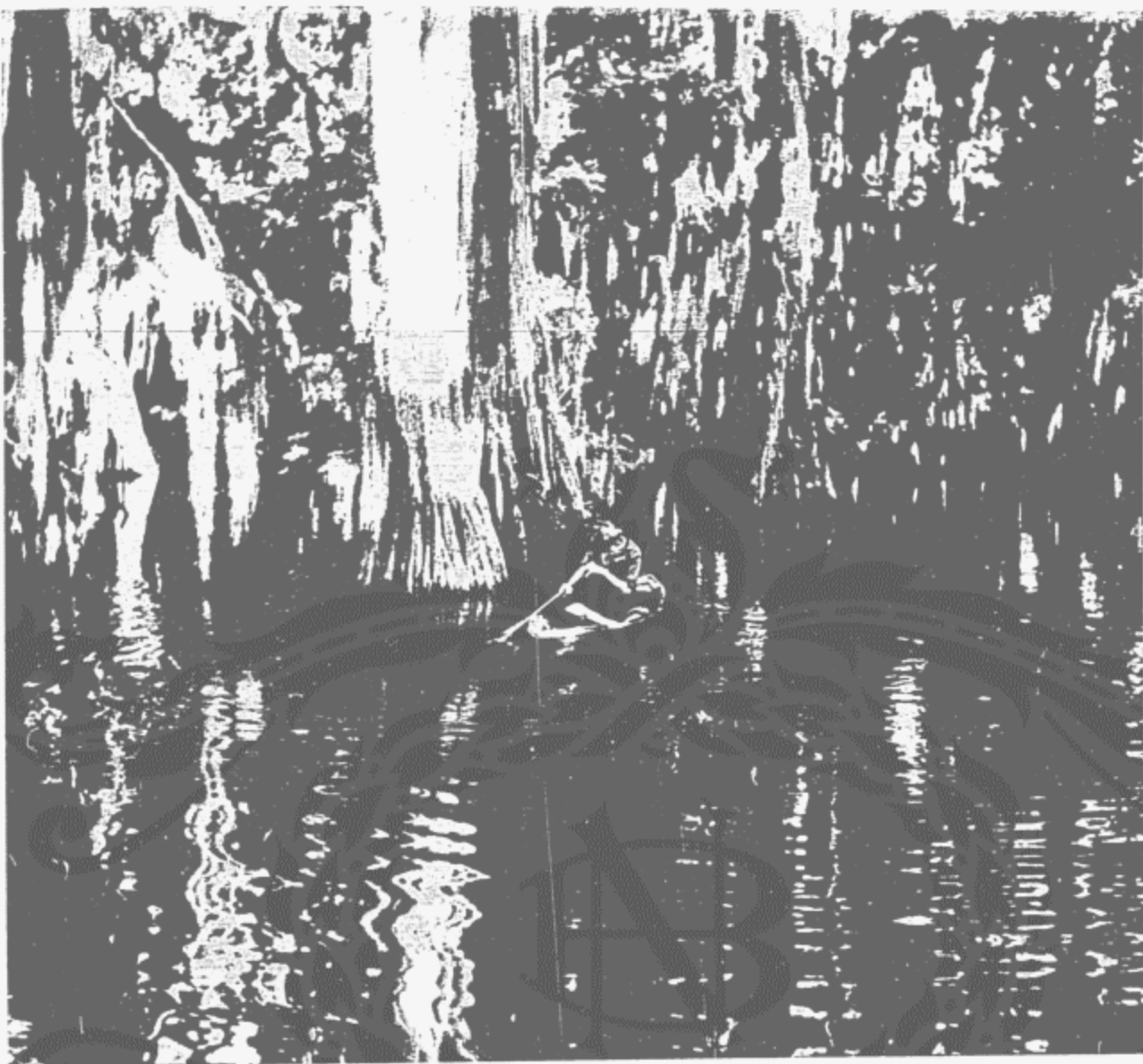
Dividimo-nos em grupos e esquadrimos toda a região. Encontramos finalmente, Joseph Boudreaux, que desempenha o papel principal em "Louisiana Story". Secunda-o Frank Hardy, texano que havia sido criado na indústria e que se encontrava trabalhando em um poço de petróleo nas proximidades. Os outros membros do grupo de trabalhadores da torre foram retirados de uma turma de perfuração, gentilmente cedidos pela companhia ali instalada. O local de filmagem foi o magnífico cenário de Avery Island, de propriedade do explorador, internacionalmente famoso, Coronel Ned McIlhenny, que nos deu carta branca em suas terras. Essa propriedade contém todos os espécimens da flora e da fauna da região dos "bayous", o que muito facilitou a nossa tarefa, reduzindo de muitos meses o trabalho. A princípio os operários nos olharam com desconfiança. Depois confraternizaram conosco. E, com o seu auxílio, levamos a efeito nossa tarefa.

Presenciamos emocionados a torre de perfuração mover-se lentamente nos "bayous". À noite parecia que ela criava vida. As lanternas, no alto, tremulavam, balançavam, refletindo-se na superfície das águas. A excitação que se apodera do espírito do pesquisador de petróleo tornou-se visível e então se iniciou a filmagem das cenas de perfuração no cenário noturno. Precisava-se, entretanto, de algo mais impressionante...



Frank Hardy — perfurador na vida real. Buscando o talento entre pessoas que nunca estiveram diante das câmeras, Mr. Flaherty consegue obter plena naturalidade de emoções que, em suas próprias palavras, "não poderiam ser iguais pelos melhores talentos de Hollywood".

Durante semanas nada aconteceu de anormal. Certa madrugada, recebemos um chamado telefônico: em um poço de petróleo, na baía de Atchafalaya, a 100 quilômetros de distância, tinha havido explosão de gases. Vestimo-nos



Em sua pirôga, Joseph percorre os bayous à procura de seu "raccoon" de estimação. Segundo o folk-lore da região, estes pantanos são infestados de sereias e rapashomens devido aos quais é necessário andar-se munido de breves tais como saquinhos de sal etc.

e embarcamos em nossa lancha, em tempo "record". Atingimos o local às 10 horas da manhã; a poça ainda lançava ao ar gás, água e lama. Com a temeridade nascida da ignorância, subimos à torre e iniciamos a filmagem, conseguindo magníficos metros de filme, focalizando o gás que se desprendia com violência. Depois de algum tempo, apareceu um dos dirigentes da perfuração, que olhou curiosamente a máquina. Quando divisou o motor elétrico, seus cabelos se eriçaram e ele nos pediu, cortês mas firmemente, que nos retirássemos imediatamente da torre. Quando nos achávamos bem distante, explicou que, se o motor de nossa máquina tivesse produzido uma faísca no meio do gás que se encontrava no ambiente era uma vez os filmadores...

A sonorização das cenas de perfuração muito nos preocupou. Para isso tivemos que utilizar sete faixas sonoras diferentes. Cada uma teve que ser gravada em separado, pois, se fossem unidas, os sons interfeririam uns com os outros.

Os ruídos da torre inspiraram a Virgil Thompson musical da película. Por fim captamos os "sons selvagens", os ruídos característicos do local, o pio dos passaros, as vozes dos animais. Tivemos que nos aproximar dos crocodilos, que emitiam sons aterrorizantes, e do escapamento de vapor de locomotivas. O que realmente nos causou o maior embaraço foi a gravação do "silêncio selvagem". Não se podem deixar partes de um filme totalmente desprovidas de som; tem-se que encher esse vácuo com "silêncio" gravado; de outro modo serão captados os ruídos da máquina de gravação. Onde quer que fôssemos encontrávamos sapos coxando ou grilos crierilando, até que concluímos os que não havia nada que se assemelhasse ao silêncio absoluto em lugar algum mas num cemitério o conseguimos, às quatro horas da madrugada.

Os filmes documentários são, geralmente, os mais trabalhosos, arriscados e interessantes, como de fato o é esse admirável "Louisiana Story".



Donna Martell

O encanto das "estrelas"...



Pet Hall

O MAIOR encanto das "stars" de Hollywood não está no céu, como era de esperar, tratando-se de estrelas, nem em terra, tratando-se de mulheres. O seu verdadeiro encanto está no mar, ou melhor, na água, sendo como de fato são autênticas sereias. Sereias do século XX, que, com seus corpos sedutores, em "maillots" atômicos, fascinam os homens de todos os quadrantes do globo.

As artistas do cinema americano adoram as praias e as piscinas. Gozam, num prazer voluptuoso, a carícia das águas du-

ou à beira das piscinas, como essas deliciosas criaturas Donna Martell e Pat Hail, duas novas e brilhantes artistas da Universal Internacional. Na água ou fora da água, elas são dois peixões...

383



Donna Martell

rante horas. Não se cansam do mar nem das piscinas. Dizem más linguas que é só para efeito de fotografias... Mas, na verdade, elas apreciam muito o esporte da natação, as acrobacias aquáticas. Embora nem todas possuam as qualidades aquáticas de Esther Williams, todas gostam de nadar e divertir-se na água, e de fazer poses nas praias

O calçado em Londres

Foi na Governor House que se realizou recentemente, em Londres, uma Exposição de Calçados, indústria na qual os ingleses são apontados como dos mais adiantados do mundo. Dentre milhares de modelos que foram exibidos por lindas "Misses", destacamos uma bota branca lavável, denominada St. Moritz, que serve de abrigo aos sapatinhos de baile em noites chuvosas. É criação de Valery Cox.

Estes sapatos para tarde, que sobem até os tornozelos, são feitos de nylon, onde se vê fixadas pequenas pedras imitando diamantes, que, de outro modo, rasgariam as meias.



É azul e branco o lindo modelo que se vê na gravura de baixo. Sua curva graciosa termina por um laço de fita que se prende no tornozelo.

Esse modelo é particularmente elegante.



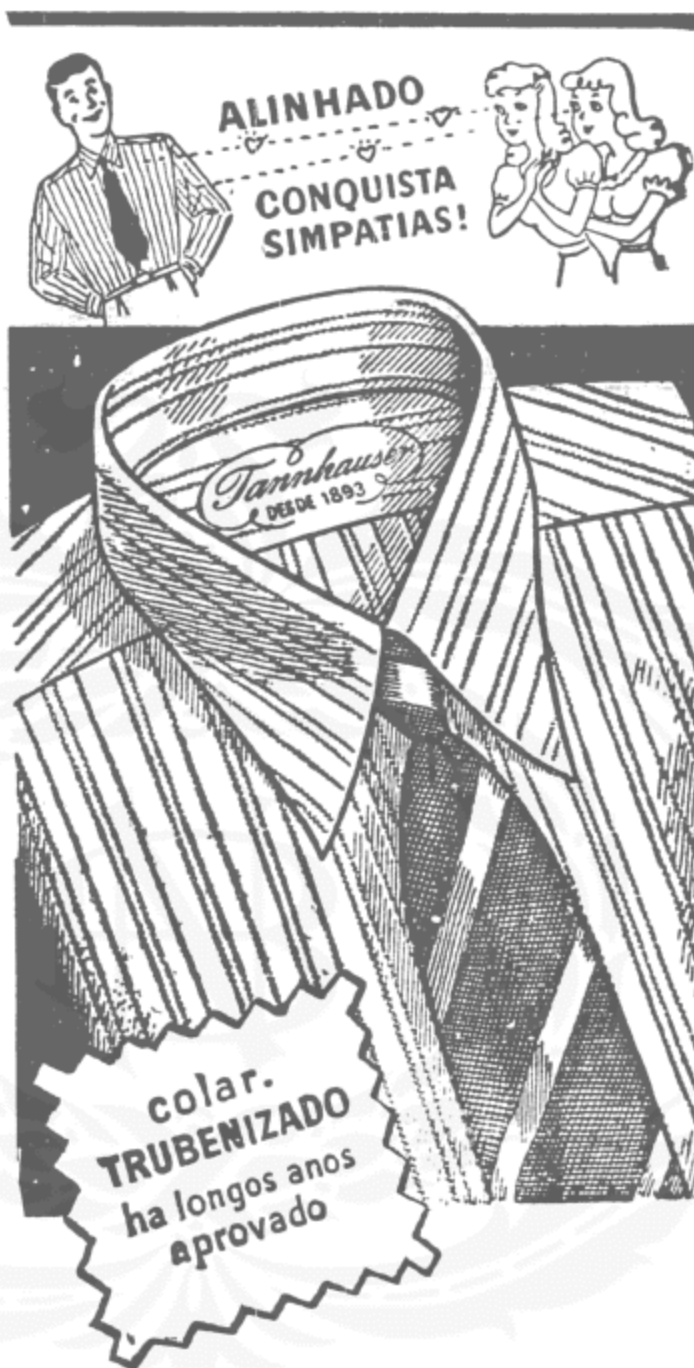
TRUBENISADO?

Sim, Trubenizado, ou melhor: TRUBENIZED, que é a designação correta de um processo químico (Pat. Bras. 22.420). Por este processo os colarinhos são tratados na fábrica com uma "goma permanente", ligando a entretêla com o forro e tecido exterior. Esta "goma permanente" tem duração praticamente indefinida.

Os colarinhos não precisam ser engomados depois da lavagem. Conservam sempre sua aparência bonita e elegante.

CAMISAS com colarinho
TRUBENISADO
encontram-se em todas as boas casas
no Brasil com estas marcas de garantia

USA. Pat. 22.420
TRUBENIZED
passar úmido - sem goma



CAMISAS

Tannhauser
DESDE 1893

são alinhadas assim:

Ótimo corte, aprimorada confecção e lindos padrões destas belíssimas tricolinas brasileiras que levaram a fama da Indústria Brasileira muito além das nossas fronteiras.

PENSAMENTOS DE JEFFERSON

— Não incomodes outro com aquilo que tu mesmo possas fazer.

— Não gastes nunca teu diinheiro antes de o teres em teu poder.

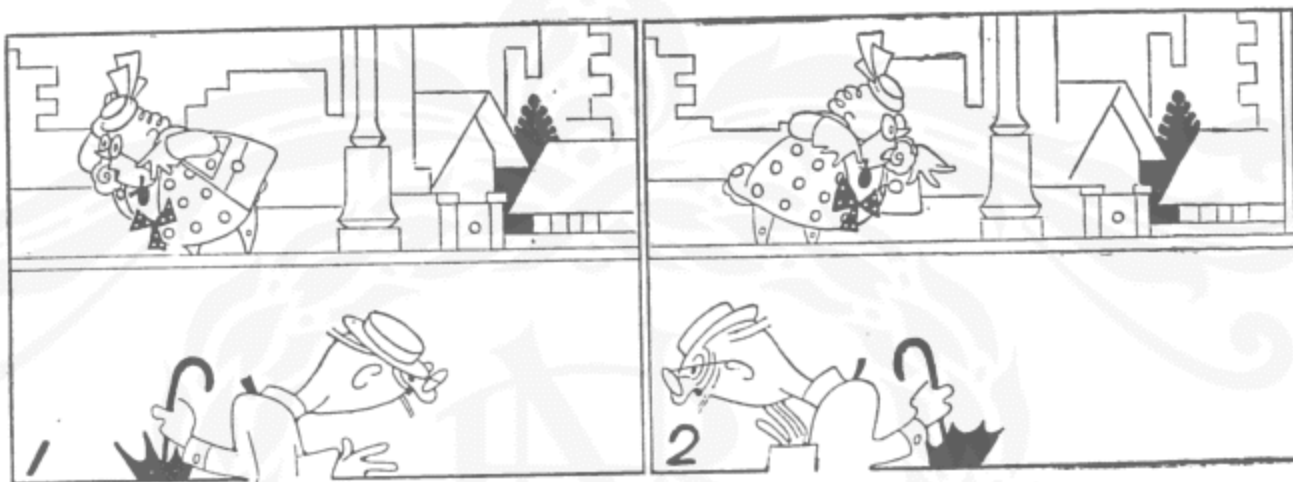
— A vaidade custa mais caro do que a fome, a sede e o frio.

— Não compres nunca aquilo de que não necessites, apenas porque seja barato.

GRANDES FESTAS

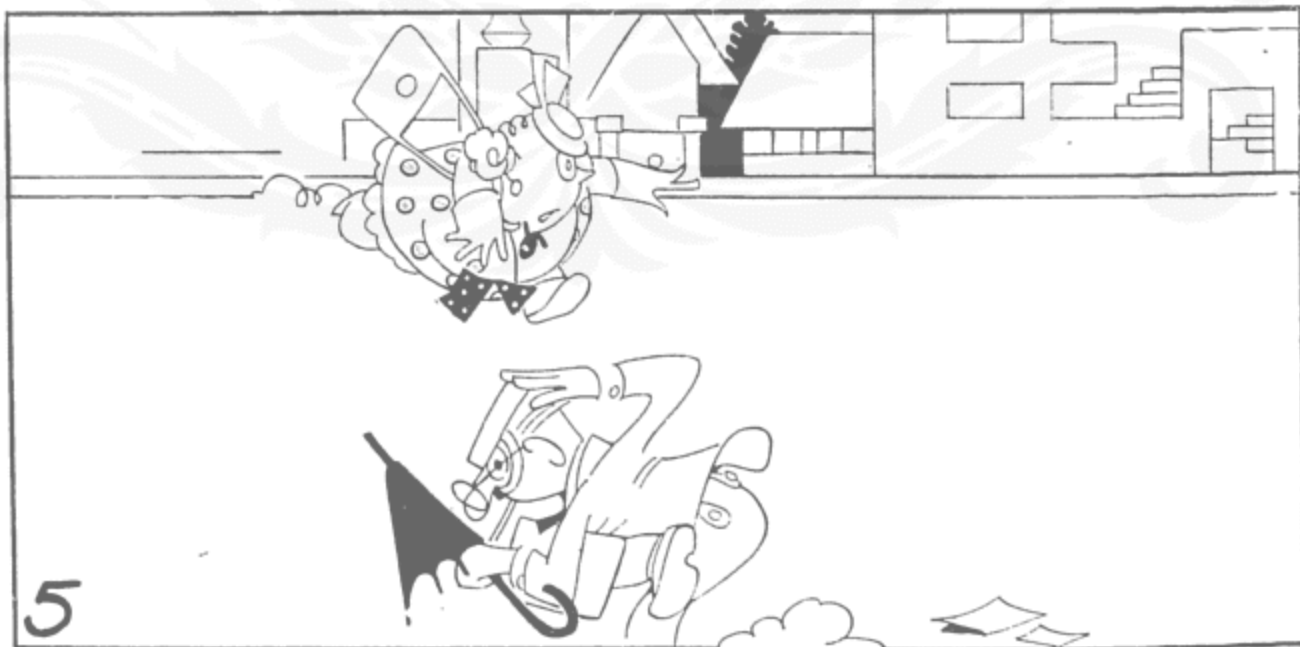
Contam os cronistas da época que, quando foram celebradas as bodas do último imperador da China, Tai Tien Kuang Hesu, com sua prima, a filha de Kue, em

Dois pedestres



No outro lado da rua aquela senhora nervosa fazia esforços para passar para o lado oposto.

Enquanto do lado de cá, um senhor indeciso também tentava ganhar o lado de lá.



Mas, de repente, um sopro de audácia impeliu os dois indecisos que partiram a correr.

dolares; o vestido da noiva 34.000, as outras despesas atingiram a soma de 119.000 dolares. O pai de Louise deu-lhe de presente 1.000.000 de dolares, uma casa á margem do rio Hudson, um diadema de brilhantes, um bellissimo colar de brilhantes e um extraordinario vestido adornado de pérolas.

Assim, quem não se arriscaria a casar-se, mesmo nesta época?

SUTIL DEFINIÇÃO

Perguntaram a connecção sábio oriente.

— Que é a intelligencia?

— Modestia — respondeu.

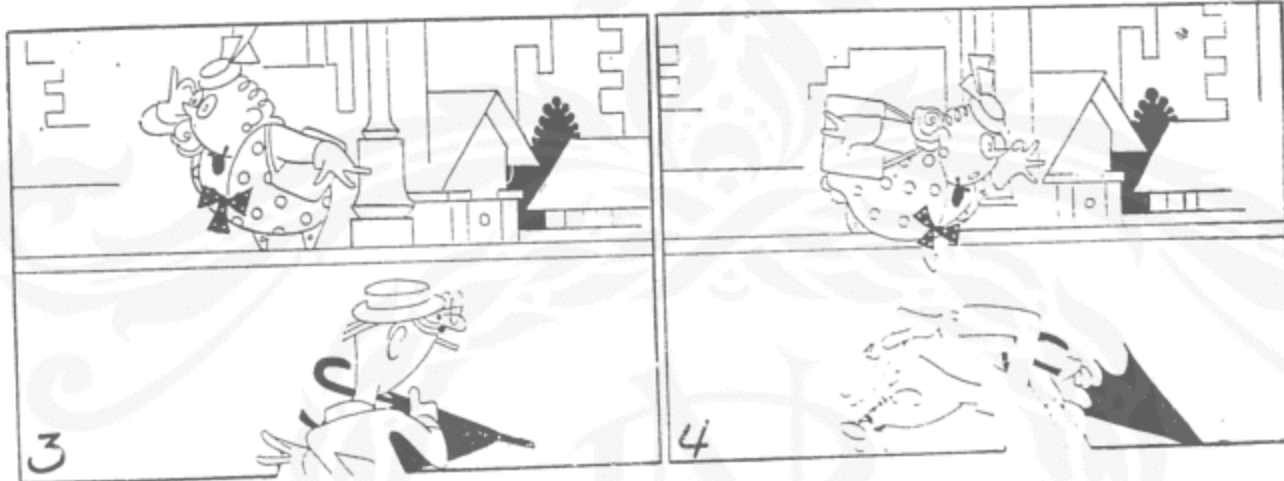
— Que é a modestia? — insistiram os discipulos.

O sábio respondeu:

— Intelligencia...

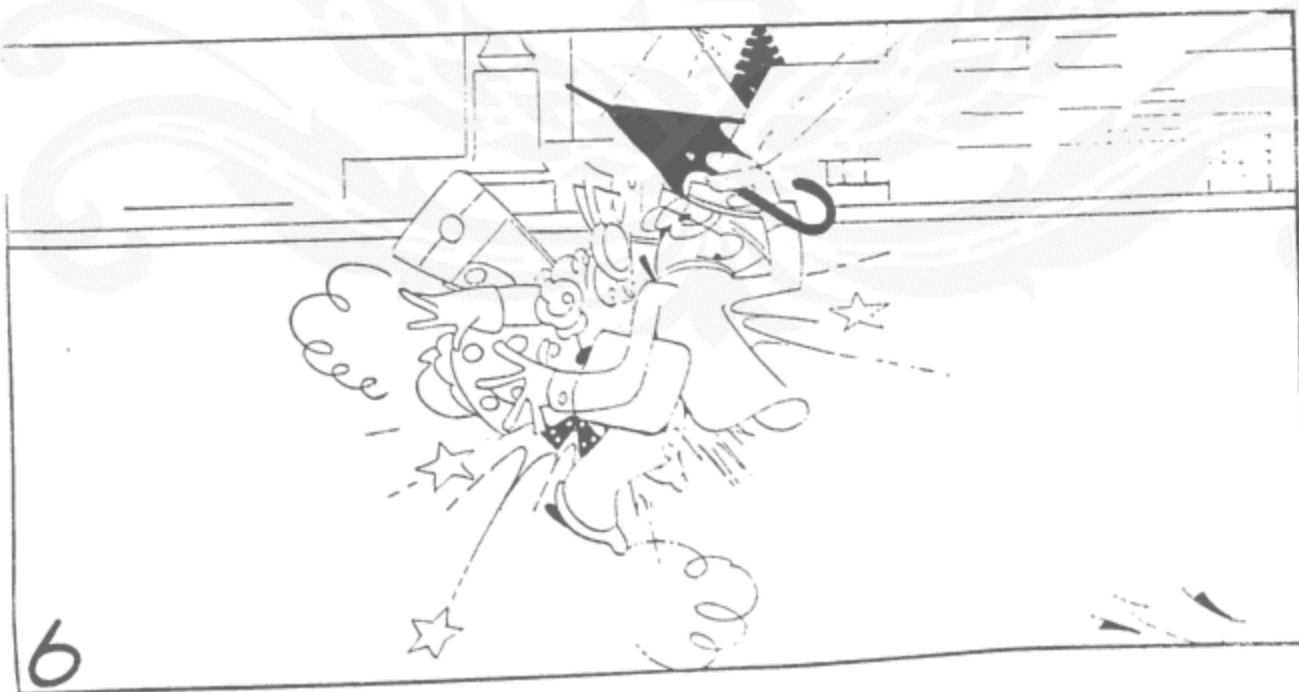
Fevereiro de 1889, gastaram-se mais de quarenta milhões de cruzeiros. Mais recentemente, Juan J. Astos gastou, apenas na decoração dos salões do seu palácio, para oferecer um banquete aos seus amigos, 127.200 dolares; o jantar custou 68.000 dolares. No casamento de Livingstone Satterlee com Louise Pierpont Morgan, de New York, as flores para a decoração custaram 85.000

muíto prudentes



A rua continuava deserta, mas aqueles dois tímidos, que tanto apêgo tinham á vida, não se decidiam.

E olhavam para a esquerda e para a direita sem coragem de tentar a grande aventura



E foi "aquela beleza" ...



GAVETA DE CARTAS DE POETA E DE LOUCO...



TARDE

Butrus

E' o começo do fim!... Já fatigado,
passo hesitante, desces a montanha
Onde, com toda sensação estranha,
subiste outrora alegre e descuidado.

Uma triste lembrança do passado,
nada mais, do que resta, te acompanha
e aos teus pés se avoluma e se emaranha
horivelmente o abismo da valado.

Foste bom: — foi teu mal. Foste sincero:
— mereceste o castigo mais severo
e viveste a sonhar cantando atôa.

Só compreendeste o lado bom da vida,
— tua alma grande, embora tão ferida,
ainda quer bem, ainda ama e ainda perdôa.

Por que não nos enviou, caro poeta, uma cartinha de
acompanhamento? Ela confirmaria ou não certa desconfiança
nossa: de que esses versos, embora defeituosos, não são seus
e talvez tenham sido mal copiados? Fale com franqueza, visto
que pode fazer oculto pelo pseudônimo.

Quer conhecer-lhe os defeitos?
No primeiro quarteto: falta vírgula em montanha; "com
toda" ou "toda a sensação estranha" é tolice, pois não há essa
totalidade. No segundo quarteto: "Uma" é galicismo; lembrança
não pode ser do futuro; a palavra mutilada (talvez na
cópia) é avoluma; abismo não se emaranha; abismo do valado
é tolice. No segundo terceto: a contração de ainda em duas
sílabas torna o verso duro; a de "e ainda" torna-o ainda mais
duro. Se foi cópia, o senhor escolheu mal. Se é seu mesmo,
queira aceitar nossas condolências.

Leiam agora outro soneto, também do Sr. Butrus ou, o
que é mais provável, por ele mal copiado e com a assinatura
G. S. F.

DESPERTAR

G. S. F.

Teus lindos olhos feitos de bondade,
de meiguice, de amor e de esperança,
teus olhos, filha, tem a ansiedade
da luz astral da bemaventurança.

Não sei que suave sensação me invade
o coração, que mística lembrança,
vendo passado, surge de outra idade,
quando fito teus olhos de criança.

Oilhas com medo; fala com receio,
tremem-te os lábios e palpita o seio,
as alvas faces a corar de pejo.

Brota em teu corpo a flôr da Primavera
nasce o primeiro sonho da Quimêra,
chama a boca pelo primeiro beijo.

Não está melhor nem pior do que o outro. O poeta, ou
antes, o mau copista, esqueceu-se de umas coisinhas que evi-
denciam o plágio. Benza-o Deus, coitadinho! O último verso
está erradinho.

Escute, illustre vate: há aí uns cadernos de escrita, que
começam por pausinhos, com os quais a gente consegue me-
lhorar a letra.

... EU TAMBEM TENHO UM POUCO...
QUEM HÁ DE ...

A. Castilho

O canarinho para e fica esperando
Como que a ouvir, de cabeça inclinada
E de olhar no além, a uma voz chamando...
Longe, lá muito longe, da sua gradeada.

Mas, de repente ei-lo de novo saltitando
Trinando uma canção mais de uma vez trinada...
Sorrindo a água fresca e os grãos trincando
Tão cheio de alegria até nova chamada...

Pára. Então, outra vez, inclina a cabecinha
Parecendo uma estatua, alhando a imensidade
E fica no poleiro arfando com vigor.

Na sua confortável e bela gaiolinha
Tal qual, esse canário é a humanidade...
Que não pode esquecer o seu primeiro amor...

Seu Castilho, se algum dia o senhor se resolver a vender
esse canário, não se esqueça de nos dar preferência. Pode ficar
com o soneto; só queremos o canário. Nunca se viu bichinho
assim! Inteligente, sentimental! Chega a parecer estatua, coi-
tadinho! O senhor, porém, não imagina o que foi que mais
entusiasmo nos causou, foi o fato de "trincar os grãos", prova
evidente de que tem dentes...

ZINGARA

Taft

Dissera certa vez uma cigana:
Amarás uma jovem muito linda.
Inspirado no amor de cabana,
Sonhará ao alto uma colina.

SUPERFIXO



Alisa
qualquer
cabelo

O CAMPEÃO DOS FIXADORES
NÃO É GOMOSO



SEIVA DE MUTAMBA

A VIDA DOS CABELOS

O MAIOR PRODUTO DE
TODOS OS TEMPOS
PARA PRESERVAR O
VIGOR E A BELEZA
DOS CABELOS



FINAMENTE PERFUMADO E DE APLICAÇÃO AGRAVABILÍSSIMA

PETRÓLEO - ÓLEO - BRILHANTINA.

DOIS PRODUTOS DO LABORATÓRIO SEIVA DE MUTAMBA - RUA VITOR MEIRELES, 68 - RIO
ATENDEMOS A PEDIDOS, PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL



Para o seu carro
Sempre o melhor!

Velas Champion

Pneus, camaras e acessórios
Rua Evaristo da Veiga, 24

Yára, terá por nome tua filha,
Dela terá seu amor inocente,
Inda que sofras, viverá contente.

N'alma verás o amor que partilhas
Imerso na vida, ao leme da morte,
Zingara é meu nome. Li tua sorte.

O senhor será muito gordo, seu Taft? Perguntamos-lhe isto porque nos Estados Unidos houve um presidente, chamado William Taft, que fez regimen para emagrecer, perdeu cinquenta quilos e ainda ficou pesando mais de cem. A sua poesia, essa está muito magrinha, na compleição e na substancia. Se o senhor é gordo, faça uma transfusão de gordura.

"SÚPLICA"

Wilson Ávila

Coração, coração!... Meu louco sonhador,
para que sonhas tanto e tanto com o amor?
Não sonhes mais, ó pobre e ngenuo coração!
Teus sonhos são a tua e minha perdição!...

Escuta, coração: — O Doce o Bom Jesus,
por só querer amor foi preso numa cruz
e a esbelta Madalena, airosa, sedutora
por amor padeceu e fêz-se pecadora!

A mariposa leve, argentea, pequenina,
morre por ter amor á chama que a ilumina!
Até a água pura e fresca lá da serra,
em lama há-de ficar por ter amor á terra.

Meu pobre coração! Transforma o teu sentir
não sonhes com o amor, deixa-te empedernir
Não queiras transformar em fonte os olhos meus
pois fazem-me chorar os tristes sonhos teus!

Torna-te duro é forte! Apaga o fogo ingente
que já de ti se estende até á minha mente.
Teus sonhos são teu mal, minha fatalidade:
em vez do amor, em ti abriga crueldade!

(Continua na pág. 34)

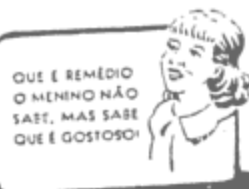


TRANSBORDANDO DE VIDA

SÓ AS CRIANÇAS SADIAS PODEM BRINCAR E
PROGREDIR NOS ESTUDOS COM ESTA DISPO-
SIÇÃO E ALEGRIA.

DÊ A SEU FILHO TÔNICO INFANTIL, ÚNICO
DE FÓRMULA ESPECIALMENTE PREPARADA
PARA CRIANÇAS, E ORGULHE-SE, DEPOIS, DE
SEU ASPECTO SADIO E FELIZ!

tônico
INFANTIL



AGORA EM NOVA EMBALAGEM!
MAIOR CAPACIDADE! MAIS ECONÔMICA!

O NOME DOS PARTIDOS É A MÁSCARA QUE ESCONDE O INTERESSE
SÓRDIDO DOS POLITIQUEIROS.

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS...

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos homens primitivos. "Parece que a natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais". Haja vista a Marapuama (*Acanthes Virilis*), usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico, e que hoje, associada à Catuaba, completa a fórmula das famosas Pilulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso deste produto, consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no esgotamento nervoso, na perda da memória e como levantador do potencial físico-mental. Pilulas Maratú não são produtos de ação passageira, mas, sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. Pedidos à Caixa Postal 235 — Rio de Janeiro.

Com a palavra nossos leitores

(Continua na pág. 16)

jovem para propaganda do produto no Oriente próximo. A moça vendeu o café por aqui mesmo, embolsando o dinheiro, e o edificante episódio foi largamente comentado na Câmara Federal e na Assembléia Estadual. Outro fato recente foi a descabida interferência do extinto D.N.C. na praça de Santos, com a venda de café que motivou pânico no mercado e levou o produto a uma baixa responsável pelo prejuízo de cento e cinquenta milhões de cruzeiros na economia nacional. Como se vê, o atual sumiço de 415 mil sacas não é de molde a surpreender ninguém. O que surpreenderá é que ainda se deixe exposto a total desaparecimento o que ainda solrou da terrível e arrasadora obra do D.N.C., isto é, o montante de 1.250 milhões em dinheiro e imóveis. Aliás, tais coisas já não chegam a causar nenhum

espanto e nem mais ferem a sensibilidade da opinião pública. Por isso mesmo que se vão repetindo sem escarmento nem sanção de espécie alguma. Ainda há poucos dias se teve notícia provida de Pernambuco, de um desfalque de 30 milhões — o maior de que se tinha notícia — em uma das autarquias federais de previdência, e esses desvios nas autarquias se estão repetindo com notável frequência. Todos se lembram de quanto se disse na própria Câmara Federal a propósito de compras de locomotivas, de concessões de refinarias. Na esfera estadual, após todos os rumores relativos a desmandos na Sorocabana e na Caixa Econômica, acaba de vir a público o caso de um terreno que se vende ao Instituto de Previdência por 11 milhões, e dois dias após se anula a respectiva escritura e se passa outro do mesmo terreno por 24 milhões. A existência, em São Paulo, de uma caixa partidária pinguentemente alimentada com porcentagens de pagamentos do Tesouro e com taxas cobradas ao jogo do bicho é coisa de que ninguém mais duvida, tanto mais que, a despeito da legislação penal proibitiva, o jogo do bicho se faz escancaradamente não só em São Paulo,

como na Bahia, em Pernambuco, no Pará e noutros Estados. A imprensa do Rio está glosando o fato de a batida policial em certo chalé de bicho, na Capital Federal, revelar documentadamente que funcionários da própria polícia recebiam do bicheiro mesadas como preço da tolerância para aquelas atividades criminosas. Ora, isto é o que se faz em grande escala em São Paulo e alhures, e os beneficiados pela propina decerto não são funcionários policiais subalternos. Não ha contestar que si concussão é crime, e concussão é uma autoridade receber o dinheiro por forma e título não previsto em lei — o que por aí além se pratica — é a mais deplorável forma de concussão: pois se faz pela incentivação e aproveitamento do vício.

Disso tudo e do mais que se poderia dizer no capítulo, depreender-se-á que vai pelo país em geral e pelo Estado em particular, uma onda de corrupção administrativa. E tantos e tão rapidamente se sucedem e se publicam os abusos, que a opinião pública já não lhes reage em repulsa. É na verdade um mal, que o embotamento da consciência de homens públicos seja acompanhado pela insensibilização do senso coletivo, ao ponto de se terem por tolos e atrasados os que não se aproveitam das ocasiões e não se assentam ao banquete dos enriquecimentos fáceis, rápidos e escusos. Foi por certo neste sentido que a sabedoria chinesa, há milênios, vem dizendo filosoficamente que a maior desgraça de um povo é a corrupção ambiciosa de seus homens públicos. Vai nesse pensamento a implícita verdade de que não pode pros-



Em Chester o graneiro R. M. Massey ligou um fio elétrico à sua mula, que havia encapado, morrendo o animal e ficando o dono desacordado.

- Num caso como este a Sociedade Protetora dos Irracionais nada pode fazer.
- Será?
- Claro. Ambos merecem sua proteção...

perar nem ser idealmente feliz um povo cujos governantes sobrepõem as próprias ambições aos legítimos interesses da coletividade, cujo bem estar deveria constituir a sua única razão de ser o objetivo de seus mais sagrados pensamentos.

Entretanto, lá diz também a sabedoria popular que mal de muitos consola é. Compensemo-nos com a idéia de que em muitos países, democráticos ou não, as coisas são mais ou menos assim. Mesmo na Rússia, e sobretudo na Rússia, onde não ha meio de ninguém do povo saber o que fazem os seus senhores. Só que na Rússia de vez em quando, ha expurgos na administração pública, isto é, uns são tremendamente expurgados para que outros lhes tomem o lugar até que o vulto de seus abusos os leve também ao expurgo. Verdade é que a nossa legislação também prevê certos abusos e lhes comina sanções e penalidades. Mas a lei, ora a lei...

Sr. Redator de "Caretta"

Peço-lhe benevolenta atenção para estas linhas.

Na sua fome insaciável de tributos, para fazer face á inacreditável orgia de despesas evitáveis a que se entrega, o Estado está engendrando uma lei que obriga (coisa que, aliás, já está em vigor) o proprietário a "rachar" com ele a va-



USE PETROLEO MENELIK

UM PREPARADO PRODIGIOSO PARA OS SEUS CABELOS

loração do imóvel oriundo de melhoramentos públicos. A primeira vista se percebe a quanto risco fica sujeito o proprietário, que já concorre com uma penca de contribuições para água, esgoto, calçamento, lixo, saliências (taboetas e toldos) e várias outras coisas miudas, afóra o imposto predial, de 12%; mas ainda é pouco para a voracidade fiscal.

É difícil, entretanto, verificar se a valorização do imóvel provem exclusivamente dos melhoramentos públicos ou se dos particulares, que, estes, valorizam os logradouros públicos. Os "poderes", porém (nominor leo), acham que só eles valorizam as coisas, quando é fácil provar o contrário. Exemplo: certo cidadão constrói um prédio em rua residencial; pouco depois, em frente a esse prédio, a Prefeitura permite que se construa uma garagem de omnibus. Em consequência, o prédio residencial perde 30% de seu valor. Boa valorização, não lhe parece?

Saudações cordais de

Uma vítima dos Poderes

R. Grossi (Ponte Nova)

É assim mesmo que se vota. Não é necessário assinar. Concordamos plenamente.

ESPORTES DE INVERNO

Ao bater á porta do amigo, em frio domingo de inverno, atendeu-o a dona da casa.

— Bom dia, minha senhora, seu marido está?

— Não. Saiu agora mesmo.

— E para onde foi? Tenho importante assunto a tratar com ele.

— Foi para o lago.

— Para o lago! E com este frio? Que foi fazer?

— Se o gelo estiver espesso quanto ele pensa, foi patinar. Se estiver tão delgado quanto eu penso, foi nadar.

O caçula da Antartica

ERA coisa que já nos havíamos perguntado muitas vezes: como se explica que a Companhia Antartica Paulista, sendo produtora do refrigerante mais saboroso do país, em lugar de o lançar á venda em garrafinhas menores, por preço de concorrência, persiste no velho processo de vasilhame maior por preço mais elevado?

Durante anos seguidos a Antartica persistiu nesse erro evidente, permitindo que surgissem e dominassem o

mercado concorrentes cuja única vantagem consistia precisamente nisso: garrafas pequenas, preço acessível, distribuição bem feita e propaganda inteligente. A nova direção da Antartica abriu os olhos! Acaba de lançar no mercado o "Caçula", que nada mais é do que o delicioso "Guaraná Champagne" em garrafinhas da capacidade de um copo, pelo preço de Cr\$ 1,50. Não temos dúvida de que impor-se-á dentro de pouco tempo a preferência dos consumidores. Com efeito: quem irá beber desses refrescos de gosto horrível, fabricados com essências, tendo pelo mesmo preço o delicioso "Guaraná Champagne"?



CYMA
Automático

- Automático
- Impermeável
- Inoxidável
- Para-choque
- Antimagnético
- Vidro inquebrável
- Preciso
- Elegante

VOTAR É O MAIS SAGRADO DOS DEVERES E DIREITOS POLÍTICOS:
MAS VOTAR COM CRITÉRIO E INDEPENDÊNCIA.

GAVETA DE CARTAS

Continuação da Pág. 31

Descrever no amor, é ter o bem maior que existe, quem no amor não crê, não sabe o que é ser triste!...

Amável poeta, o senhor começa auspiciosamente. Os senões que encontramos nos seus trabalhos são das que a inexperiência não pode logo evitar. A sua pontuação, especialmente na carta, indica que ainda lhe é necessário reforçar os conhecimentos de sintaxe. Seja mais sóbrio de adjetivos; veja como eles pululam: pobre e ingenuo (primeira quadra); doce e bom, airosa e sedutora (segunda); leve, argentea, pequenina, pura e fresco (terceira). Ha outros senões. "Até a água (hiato na terceira); "até à" (até a) quinta. O ultimo verso precisa de reforço: "O que não crê no amor não sabe o que é ser triste". Aquele "lá" do undécimo verso é cavilha. Na segunda quadra o senhor atribuiu a Jesus amor um tanto ambiguo.

O SUICIDA

Jardelino Rodrigues

Vou acabar a vida
Que dores somente encerra!
Baixar meu corpo cansado
As profundezas da terra.

Se dizem que Deus é justo
Porque tanto sofrimento!
Meu Deus! que mal — que fiz eu?
Já não tenho contentamento.

Quem vos disse meu irmão
Que as dores também se acabam
Se pando fim a existencia!
Pois veja o que disse o Mestre!
"Minha cruz deixem que eu leve"
Precisas ter paciência!

Não desisperes irmão
Pois sejas confiante em Deus!
E da prova não recua!
Se a etapa não completares
Aqui terás que voltares
Verás que a prova era tua.

USE



**NÃO É GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS**

★

**A VENDA EM POTES
E BISNAGAS....
... EM PACOTES
ECONÔMICOS PARA
PREPARAR EM**

**NO RIO E S. PAULO
CASA AO PREÇO DE : CR\$4,00**



PERFUMADO
gumex
GIRAUD - RIO
"GUMEX" RIO DE JANEIRO
FIXA E DÁ BRILHO AO CABELO
NÃO É GORDUROSO

Vista Roupas **ORIENTE**
SOB MEDIDA E 1/2 CONFEÇÃO
SLACKS * CALÇAS
Preços Populares!
131 - AV. MAR. FLORIANO - 131

Pois vistes tua negra prova
Na tua nova encarnação!
Aceitastes — fostes forte!
Talvez vindo até a morte
Te roubando o coração!

Como o prezado amigo Rodrigues é, se não nos enganamos, jovem militar, ainda no começo da carreira, vamos fazer uma comparaçãozinha. Parecer-lhe-á possível confiar-lhe, desde já, o comando de um exercito? E' custoso, é demorado chegar lá, como naturalmente sabe. Alguns chegam rapidamente como Napoleão Bonaparte; a maioria, porém, leva tempo. Assim é em poesia: uns chegam ao mais alto posto ainda jovens, como Byron; outros vão devagarinho. Não acabe com a vida. Creia que, mesmo sem fazer versos, podem-se realizar grandes coisas neste mundo.

UM SONETO

Americo Godufredis Duttisch

As mãos exaustas repousavam.
Da tarde quase perdida se desprendia
Um perfume mágico e penetrante,
O mesmo dos canteiros de outrora.

A cabeça, de onde tranças escuros
Como rios noturnos pendiam,
Conservava a graça, o cheiro
Dos bosques, das fôlhas, das resinas.

Vendo-a de face, liberta e gelada,
A imagem do amor, prisioneira
Do tempo, como um pássaro sem voz,

Súbito cantava e renascia, alta e pura
Fonte da mesma inquieta e dolorosa
Sensação do único amor sobre a terra.

Poeta ilustre, o seu soneto, que lemos e relemos com a maior atenção, desperta duas opiniões opostas, se é que o podemos julgar segundo o criterio nosso e alheio: segundo o nosso parecer, sem metro, sem rimas, sem ritmo, sem pé nem cabeça, está p'ra lá de ruim; se, porém, é futurista, deve estar p'ra lá de bom. Agora escolha.

BOSQUE DE CAMPINAS

Campineiro

Se desejás sonego e um bom descanso
Onde queiras construir os sonhos teus
Então siga o canelinho que ora lança!
Vens comigo a um lugar feito por Deus...

Lá esquecerás tua mágua, eu te afianço
Terás conforto e sonhos como os meus!
Nesse lugar precioso não me canso
E tú também terás os planos teus...

Das aves ouvirás, voz varonil
Verás fontes de água, cristalinas
Nesse recanto, o Bosque de Campinas

Coberto por um lindo céu de anil
Ei-lo, sempre magestoso, altaneiro!
Sem ter rival pela Brasil inteiro.

DOENÇAS DOS PULMÕES

ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)

DR. HENRIQUE SINGER

Consultas com direito a uma radiografia grande.

Das 8 às 12 hs. - Cr\$ 100,00. Das 14 às 19 hs. - Cr\$ 150,00

Chapas Avulsas — Cr\$ 80,00. Resultados em 15 minutos.

RUA DO OUVIDOR, 183 — Salas 207 - 209 — Tel.: 43-5556

Seu Campineiro, o soneto está fraquinho, poetica e gramaticalmente falando. Além disso (perdôe-nos se é juízo temerário), o senhor nos dá a impressão de estar fazendo propaganda de algum hotel de reputação duvidosa, situado em lugar onde até as aves têm voz varonil...
Veja lá, hein?

DUELO A SONETOS

(Continuação)

Este é um duelo em tom faceto,
de paciência e de opinião.
Dos grades deste soneto
quem sair não ganha, não.

Cada qual que brigue, quieto,
na gaiola da questão;
mas, tudo com muito afeto,
"bancando" o camaradão.

Ganhar a luta me importa.
Meu destro punho me exorta
de que hei de vencer sem erro.

Avante! Não fique triste!
Meu desafio consiste
em ver se me faz o entêrrero.

Luis Teixeira de Aguiar

RÉPLICA

(Em nove minutos)

Continuemos, amigo, em tom faceto,
Coisa que agrada sempre á opinião,
Como sóe agradar qualquer soneto
Que em pés quebrados não abunde, não.

Caso você não queira ficar quieto,
De minha parte não farei questão
E lhe replico até com grande afeto,
Acredite, pois sou camaradão.

Continúa na pág. 38

CONTRA OS CABELOS BRANCOS



Produto moderno e absolutamente inofensivo.

Não é tintura, não é óleo nem loção.

Com poucos dias de uso, devolve aos cabelos branco a cor primitiva.

SEIVA CAPILAR

Flôr de Tiê

PERFUMARIA FLÔR DE TIÊ LTDA.

Caixa Postal 4611 — Rio

Telefone 29-5187

PELO CORREIO — Cr\$ 20,00

A LEI ELEITORAL É O NAVIO CAPITANEA DOS PIRATAS QUE FAZEM
A PILHAGEM DOS VOTOS.

Elimine o
PONTO NEGATIVO
de sua personalidade!



Remova o
AMARELO

de seus dentes

com creme dental



Eucalol

As fermentações ácidas da sua boca atacam os dentes e vão formando um filme "amarelo" — uma incrustação ácida que corrói o esmalte e a dentina... Surge, então, a cárie — a ruína dos seus dentes. Elimine essa "ponto negativo" da sua personalidade com o inigualável Creme Dental Eucalol. Seus exclusivos ingredientes neutralizam a acidez da boca e impedem o aparecimento do "amarelo"... Comece, hoje mesmo, a usar o Creme Dental Eucalol... e, logo nas primeiras aplicações, você notará seus dentes mais claros... mais brilhantes. E seu sabor é tão agradável que até as crianças o preferem!

Use também,
Sabonete Eucalol
e Talco Eucalol

*A base de
Eucalipto*



PRODUTO DA PERFUMARIA MYRTA S. A. — RIO DE JANEIRO

Record 8/51



Eu só uso Tek porque é
ANATÔMICA
e limpa melhor!



Eu só uso Tek JUNIOR
porque é **PEQUENA**
e não machuca!



Eu só uso Tek porque
DURA MUITO MAIS

SIGA A MAIORIA... USE

Tek

A ESCOVA PREFERIDA
NO BRASIL!



UM PRODUTO
Johnson & Johnson

Chegou de Londres

LONDRES. (H. P.) — Já chegou ao Brasil o reputado e esperado tratamento Okasa. — Okasa é hoje uma medicação de escolha universalmente reconhecida pelo seu alto valor terapêutico e pela sua eficácia indiscutível. — Okasa à base de Hormônios vivos, extratos de glândulas sexuais e Vitaminas selecionadas, combate vigorosamente todos os casos ligados diretamente a perturbações das glândulas genitais e do aparelho sexual como: Fraqueza sexual na idade avançada ou por outro motivo, no moço, senilidade precoce, perda de energia, fadiga, fraqueza mental etc., no homem. —

Frigidez, irregularidades ovarianas, idade crítica, obesidade ou magreza excessivas, flacidez da pele e da cutis, queda ou falta de turgência dos seios, tôdas essas deficiências, de origem glandular, na mulher. Okasa encontra-se à venda nas boas Dragarias e Farmácias. Informações e pedidos ao Representante Geral: Produtos Ama, Av. Rio Branco, 109 — Rio. Okasa, importado diretamente de Londres, proporciona Virilidade, Fôrça e Vigor com as drágeas "prata" para homem. — Feminilidade, Saúde e Beleza com as drágeas "ouro" para mulher.

O Tribunal de Contas e nós

Em nosso número de 24 de Setembro publicamos a nota seguinte na seção "Semi-anais parlamentares":

Da tribuna da Câmara partiu esta grave denúncia: "Existem por aí inúmeros decretos, orinundos do período discricionário, que, embora implicitamente revogados pela Constituição, continuam a vigorar".

Foram citados os seguintes: o de número 9.403 de 28 de Julho de 1946 e o de número ... 9.853, de 13 de Setembro do mesmo ano, que atribuíram à Conferência Nacional da Indústria e à Confederação Nacional do Comércio e encargo de organizarem e dirigirem o Serviço Social da Indústria (S.E.S.I.) e o Serviço Social do Comércio (S.E.S.C.). E as razões que tenho, para assim pensar, são as seguintes:

Ora, se esses decretos estão ilicitamente em vigor, ipso facto estão sendo custeados por créditos que o Tribunal de Contas ilicitamente registrou, com a displicência comodista que lhe é peculiar. Quem quer que seja o ordenador da despesa, terá que ser responsabilizado.

Não se abrirá inquérito a esse respeito?

Em 8 de Outubro recebemos do Presidente do Tribunal de Contas a carta seguinte:

Rio de Janeiro, 8 de Outubro de 1949.

Ilmo. Sr. Redator de "Caretta" — NESTA

A propósito de discurso pronunciado na Câmara dos Deputados apontando decretos que estariam revogados pela Constituição, o comentarista de "Semi-anais Parlamentares" de sua popular Revista, em o número 24 de Setembro p. findo, faz apreciação a respeito de pretenso procedimento do Tribunal de Contas.

A apreciação é apressada e injusta, pois não se assenta em base de verdade.

Os decretos-leis n. 9.403 e ... 9.853, de 28 de Junho e 13 de Setembro de 1946 deram à Confederação Nacional da Indústria e à Confederação Nacional do Comércio o encargo de criar o Serviço Social da Indústria (Sesi) e o Serviço Social do Comércio (Sesc) e, para as despesas, estabeleceram, em favor das duas entidades, uma contribuição obrigatória dos estabelecimentos industriais e comerciais enquadrados nas Confederações Nacionais da Indústria e do Comércio, contribuição

SENUN
Esterilisante
A MELHOR VELA
O MELHOR FILTRO

que é arrecadada pelos respectivos Institutos de Aposentadoria e Institutos de Previdência.

Nenhuma dotação orçamentária existe no Orçamento Geral da República em favor do Sesc ou do Sesi, para custeio de seus serviços. Então, não há que cogitar do registro de qualquer crédito por parte do Tribunal de Contas.

Aproveito o ensejo para apresentar-lhe os protestos de apreço e estima.

Ruben Rosa

Era natural a nossa estranheza. Todos aqueles que administram, ou simplesmente guardam, bens do Estado, estão sujeitos à autoridade do Tribunal de Contas, que por isso tem entendido que devem a ela ser submetidos os administradores de autarquias. Se os atos dos Poderes Públicos, que envolvem realização de despesas, dependem do registro do Tribunal, não podemos compreender que haja quem possa evadir-se a essa formalidade.

Bem sabemos que o T. de C. é o fiscal da execução orçamentária. Desde, porém, que o Estado tenha qualquer ingerência em institutos, e os protege, se os auxilia, se faz nomeações, não vemos o que justifique

**EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE:**



**PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
[2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE]**

certas autonomias, que sempre provam mal, como se está vendo na E.F. Central do Brasil.

Os nossos responsáveis, parecem-nos, vivem num regimen de perigosa liberdade, tanto que quase sempre

constituem surpresa os grandes desfalques, que, como Roma, não são feitos num dia.

Assim, sem termos pretendido desprestigiar o Tribunal, parece-nos que dissemos alguma coisa razoável.

O ESGOTAMENTO NERVOSO, A PERDA DE MEMORIA E SUAS CAUSAS

O trabalho e o estudo excessivo, as preocupações constantes levam o organismo a uma debilidade física e mental, sobrevivendo as insônias, perda de memória e mesmo as neurastenias profundas.

O organismo está perdendo fosfatos!

As células estão precisando de fosfatos para seu metabolismo, sem o que, o estado de fadiga orgânica leva o indivíduo ao estado de neurose cujas consequências são imprevisíveis.

São esses os casos em que o paciente deve tomar FOR-T-FOSFATOS, um medicamento à base de fosfatos naturais para a perda de memória e tônico do sistema nervoso.

Para maiores esclarecimentos escrevam para
Caixa Postal — 3061 — Rio.

**O CANDIDATO ESCOLHIDO PELOS POLITIQUEIROS SERÁ O DELES.
ESOLHAMOS, NÓS ELEITORES, O NOSSO!**

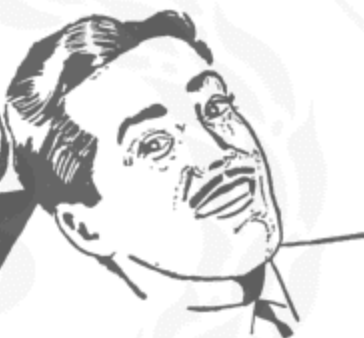


**Alegres
e felizes!**



**PETRÓLEO HERÚ É UM PRODUTO
CAPILAR PERFEITO. EVITA A CASPA
TONIFICA O BULBO CAPILAR,
TORNANDO OS CABELOS SEDOSOS
E BRILHANTES.**

*Embelesa,
dá brilho e
revigora
o CABELO*



Sae, Caspa!



P Locção
HENOMENDO
TARRE
*fortifica
os cabelos*

GAVETA DE CARTAS

Continuação da pág. 35

A vitória, asseguro, não me importa,
Orgulho algum suponha que me exorta
A evitar que você me pilhe em erro.

Não vá julgar, assim, que eu fique triste,
Se porveitura o plano seu consiste
Em me fazer, de classe baixa, o entérro.

3

Escalpelo

O adversario não é quem o duelista supõe, mas sujeito
cujo nome se escreve com as iniciais E.B.B.

CORRESPONDENCIA

M. A. Thilde — Atendendo com muito prazer ao seu pe-
dido, aqui lhe enviamos não só o soneto de Arvers mas tam-
bem a tradução que dele fizemos.

SONNET

Félix Arvers

Ma vie a son secret, mon âme a son mystère,
Un amour éternel en un moment conçu;
Le mal est sans espoir, aussi j'ai du le taire,
Et celle qui l'a fait n'en a jamais rien su.

Hélas! j'aurai passé près d'elle inaperçu,
Toujours à ses côtés, et pourtant solitaire,
Et j'aurai jusqu'au bout fait mon temps sur la terre,
N'osant rien demander et n'ayant rien reçu.

Pour elle, quoique Dieu l'ait fait douce et tendre,
Elle ira son chemin distraite et sans entendre
Ce murmure d'amour élevé sur ses pas.

À l'austère devoir pieusement fidèle,
Elle dira, lisant ces vers tout remplis d'elle.
"Quelle est donc cette femme?" Et ne comprendra pas.

SONETO

Félix Arvers

Tenho na vida e na alma um segredo, um misterio,
Eterno e louco amor, de subito nascido;
Mal sem cura, terei de o sofrer escondido
Dessa que, sem saber, me impôs seu doce imperio.

Por ela passarei, mas ai! despercebido
A seu lado me achar não será refrigerio;
E afinal chegarei ao meu dia funéreo,
Sem nada ousar pedir nem haver conseguido.

À l'austère devoir pieusement fidèle,
Viverá sem ouvir d'este amor, descuidosa,
O murmúrio que fiel seus passos seguirá.

Pelo austero dever piedosa se desvela
E dirá, quando ler meus versos cheios dela,
"Quem será esta dama?" E não compreenderá.

FRASES CÉLEBRES

Quando se diz de alguém que lhe foi cortado "o fio da Parca", deve-se interpretar que morreu. É muito comum nos negrologios falar-se "na Parca", chamando-a de cruel, traidora etc. Vejamos quem era a Parca e a razão por que é culpada do lutuoso acontecimento.

Na realidade, não é uma única. São tres as Parcas de que nos fala a mitologia grega; tres irmãs: Cloto, Laquesis e Atropos, divindades que eram representadas com fisionomias de velhas. A primeira fiava, a segunda dobrava e a terceira cortava o fio da vida humana. A existencia das criaturas dependia delas desde o instante do nascimento. Dizia-se que eram auxiliares de Zeus, o deus dos deuses, para a direção da vida dos homens.

Ao aludir-se ao "fio de Parca", no singular, é evidente que se faz referencia a Atropos, a encarregada de corta-lo.

POMADA
MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

Careta



Pele perfeita, porque usou Agua Fixbril depois da barba. Cicatrizante, antissética e perfumada.

Para depois de barbear!



Por esse mundo...

O Brasil e a Italia assinaram uma declaração de amizade e cooperação. Em nossa humilde opinião bastava a assinatura da Italia. Nós já lhe provamos eloquentemente isso dando-lhe de presente 300.000.000 de cruzeiros para fundar uma companhia imigratoria, cujos lucros, naturalmente, serão embolsados pelos italianos, que talvez não tenham pedido tanto...

O premio Nobel da Paz, varias vezes namorado pelo Brasil, mais uma vez lhe escapou. O contemplado foi um cavalheiro holandês que ha tempos apresentou um plano de duplicação dos alimentos no mundo. Mais justa seria a distribuição dele entre os brasileiros, que estão aprendendo a viver sem comida.

Ha na Europa uma liga simpática, principalmente depois que a Holanda compreendeu a sem razão de sua persistencia em dominar a Indonesia, cuja direito a independencia é incontestavel. Referimo-nos á Benelux, composta da Belgica, da Holanda e do Luxemburgo. São tres nações pequeninas, mas laboriosissimas, onde ha grande atividade e ordem. Oxalá pudesse esse nucleo aumentar, mas não tanto que lhe desse na gana engulir outros!

Churchill anda feroz contra o Partido Trabalhista. Quer torça-lo a consultar as urnas. Disse, categoricamente, que, se voltar ao poder, fará o mesmo governo que fez depois de Dunquerque.

Como é agradável poder o povo contar com um homem que tem idéias e que é capaz de realiza-las!

Argos

MAL-ENTENDIDO

A instrução da famosa estrêla de cinema não estava á altura da sua beleza.

Certa noite, no clube noturno, estava tão linda que nem mesmo sua maior rival lhe negou o tributo de um elogio. Aproximando-se, murmurou-lhe ao ouvido:

— Você, esta noite, parece um vulto da Renascença Italiana!

— E? — retrucou prontamente a atriz — Pois saiba que você também está bem ruinzinha.

CLICK



NÃO FALHA!



FLUIDO PARA ISQUEIRO

SHELL

rapido!

pratico!

economico!



Distribuidores

C. LEUENROTH & CIA. LTDA.
Rua dos Arcos, 21 — Tel.: 22-1877

GRAMÁTICA

A VAREJO



C. Amaral. — Retribuímos cordialmente os seus votos e generosos louvores. Foi em 1943 que começamos a guardar estas notas, para oportuna sistematização, quando fosse possível; mas, infelizmente, ainda não foi... Talvez o seja, um dia. a) A ação de aplicar tinta chama-se tingir, do latim tingere. A palavra, naturalmente, lhe é familiar. E' usada também a expressão "dar tinta", co-brir com ela coisa ainda não ou insuficientemente pintada. Se precisássemos do verbo "tintar", poderíamos usa-lo, visto possuímos tintor (tintureiro), o que aplica tintas. b) "Papel pintado" chamam ao que serve para forrar paredes; mas não é pintado nem tintado; é impresso, geralmente em cores e com desenhos; e bem difícil seria mudar-se-lhe o nome inadequado. c) Criança é substantivo epiceno (comum de dois), porque se aplica aos dois sexos; conserva sempre a forma feminina. Só o povo iletrado é que diz "um criança". Lembremo-nos do verso da "Ceia dos Cardiais":

Vossa Eminência é quase uma criança!

E', entretanto, masculino o diminutivo pejorativo "criançaola", apli-

cado a jovem leviano. d) "Os ladrões que penetraram no predio, depois de rapida luta com o infeliz guardanoturno, dominaram, amordaçaram e amarraram-no com pedaços de corda". O objeto direto deve vir claro junto aos tres verbos: dominaram-no, amordaçaram-no e amarraram-no; ou então: o dominaram, amordaçaram e amarraram... Não ha aí o caso de elipse prévia, como neste exemplo: "F. comprou, reformou e vendeu a casa", no qual o objeto direto "casa" é omitido junto aos dois primeiros verbos. e) "As Infantarias Divisionarias da 2.^a, 3.^a, 5.^a, 7.^a, 9.^a e 10.^a Região Militar...". Em primeiro lugar, deve ser preferido o termo "infantaria", ainda que venha de "infante"; o sufixo "aria" condiz mais com a indole da nossa lingua. Esse termo não precisa passar para o plural; é coletivo. Mesmo sem esse recurso podemos dar idéia de pluralidade: "A infantaria é mais eficiente a leste do que a oeste". Na enumeração de coisas quaisquer, acompanhadas de numeros ordinais, a concordância dos termos não numericos faz-se com o artigo e o substantivo: "A Infantaria Divisionaria das Regiões Militares 2.^a, 3.^a, 5.^a, 7.^a, 9.^a e 10.^a recebeu instruções do Comando Superior". O verbo iria

para o plural se empregássemos o termo generico: "as tropas... receberam". f) Os jornais, quando se referem a tres ou mais crianças nascidas simultaneamente da mesma mãe costumam dizer "os (ou as...) trigemeos, quadrigemeos etc.". Temos por errado esse costume. A "gêmeos" ninguem chama "bigemeos"; porque então tri, quadri, quina sex etc.? Se gêmeos são dois, trigemeos serão seis, quadrigemeos serão oito etc. Por serem crianças que nasceram juntas, chamemo-las "trinatas", "quadrinatas", "quinqüenatas" etc. Entre os doze pares de nervos cranianos ha os trigemeos; aí a denominação está certa porque é nervo que se divide em tres ramos e é bi-lateral. g) "Caso notavel pelas circunstancias de que se revestiu" é preferivel a "Caso notavel pelas circunstancias que o revestiram"; preferivel por ser "caso" a coisa principal; as "circunstancias" constituem acessorio. h) Diz o senhor, de inicio "Venho pedir-lhe esclarecer as seguintes perguntas". Estão claras.

Se as respostas não o estiverem, tenha a bondade de o dizer, sem cerimonia.

X. P. T. O. a) Ao gerundio regido (estão chegando, vim correndo, gritando estavam) não se ligam os pronomes obliquos. Portanto: "estão-me cheirando" e não "estão cheirando-me" Tampouco deve o pronome vir solto entre dois verbos: "Estou lhe falando"; sim "Estou-lhe falando" Esse caso é de "enclise". Caso de mesóclise: "Dir-lhe-ás que sim". Caso de proclise (no qual não ha hífen): "Tu lhe dirás que sim". b) "Outras finalidades tem o sufixo em apreço, mas que não se relacionam com a sua consulta e por isto delas não trato". Encontramos nesse trecho quatro erros. A palavra "finalidade, derivada de final e não de fim, não é sinonimo de "objetivo" e sim de terminação: "A finalidade (do latim finalitas) ou, se preferirem, o acabamento da vida é o tumulo". Finalizar, palavra cognata, não significa objetivar, e sim concluir. O "final" da festa é seu encerramento e não seu motivo. A locução "em apreço" só é vernacula quando significa em estima, em valor: "Tenho em grande apreço a sua opinião"; no sentido de "em questão" é erronea. O possessivo "suo" está empregado de modo ambiguo; parece referir-se a "sufixo" e, para evitar confusão, poderia ser suprimido. "Por isto" deveria ceder o lugar a "por isso", visto tratar-se de coisa anterior. c) "Votos de felicidade", ampla, genericamente, e não "felicidades", termo de significação restrita.

Aragão. a) O verbo solicitar é transitivo direto e tem complemento terminativo: "Solicita-se de alguem



Um "comité" de médicos de Chicago declarou que não existe cura para a calvície.

— Quer dizer que não se deve usar coisa alguma?!...
— Como não?! Deve-se usar chapéu, enterado até as orelhas...

alguma coisa". b) E' verdade, e aqui o temos dito numerosas vezes, o pronome obliquo não deve ficar solto entre dois verbos: "Quer-me parecer" ou "quer parecer-me"; não "quer me parecer". A ligação deve de preferencia ser feita ao termo do qual o pronome é complemento: "Foi-lhe (foi a ele) possivel evitar o mal". c) Não vemos motivo para o uso do galicismo "demarches", quando temos "passos", "providencias", "medidas" etc. d) O prefixo "entre" atenua a significação do verbo: entrever, entrecortar, entrefechar. O verbo "entrevistar" tem sentido de reciprocidade, podendo, pois, ter a forma entrevistar-se. Não deve, porém, ser reduzido a "avistar-se", verbo que significa "vêr-se de longe". e) São benemeritos os que concorrem para o enriquecimento da lingua, introduzindo-lhe no vocabulario palavras novas vernaculamente formadas; expressões novas que obedecem á indole do idioma; construções elegantes, que não se afastam da sintaxe. Tanto, porém, quanto esses merecem louvores, nunca serão demais as censuras para os introdutores de "novidades" sem pé nem cabeça. Dêste genero é "estruturação", que está na moda, principalmente na moda oficial. A facilidade com que "pegam" entre nós certas coisas de linguagem levam-nos a pensar em certo proverbio que, por discrição, preferimos citar em francês: "Un sot trouve toujours un plus sot qui l'admire".

Zé Maria — a) Na frase nossa que o senhor cita a expressão "conjunção individual" deve ser corrigida (como cremos que a corrigimos) para "conjunção indivisível". b) Na frase "A ciencia que se não tornou positiva senão depois que experimenta e verifica..." O primeiro se não (separado) está certo (expletivo SE, que parece pronome reflexivo, e adverbio de negação NÃO). O segundo senão (junto) está certo porque equivale a salvo, exceto etc. O verbo "tornou" deveria ser "torna", para concordar com afirma e experimenta; ou então tudo no preterito. c) "O dogma... não constituiria senão..." Senão junto está certo; equivale a "so" (só constituiria). Não nos agrada a construção "não... senão", que parece o francês "ne... que". d) "Mais adiante"? Por que esse comparativo de superioridade e não apenas "adiante"? e) "A não ser que" equivale a "salvo" etc.: "Zangar-me-ei, a não ser que você peça desculpas"; "Zangar-me-ei, salvo se você pedir desculpas"; ou, ainda: "Zangar-me-ei, caso você não peça desculpas"; "Zangar-me-ei, desde que você não peça desculpas". A idéia de exclusão (do pedido de desculpas) está presente nessas frases. Daremos, nos proximos numeros, as outras respostas. Se ainda tiver dúvidas, queira dizê-lo. — Glotófilo

A seguir responderemos aos Srs. Zé Maria, Banqueiro, Valença, C.O.B., Admirador, M. Oliveira, A. Rocha, Protista e Machado.

com ou sem óleo AGUA DE QUINA



fixa o penteado
evita a caspa
e a queda
dos cabelos



PERFUMARIAS
PINAUD
PARIS

São Paulo — Rua Formosa, 99

Rio — Rua Visconde de Inhaúma, 99



Comedia infinita

Estão os jornais criticando o fato de haver o Rio Grande do Norte concedido cidadania ao Presidente da República, natural de Mato Grosso. Que tem isso? O mais que pode acontecer é S. Excia. achar-se apertado num Estadinho menor do que qualquer chacara em seu Estado natal; mas "varietas delectat". S. Excia. não é também doutor por uma Universidade norte-americana? Não é Presidente honorário de inúmeras sociedades? Não foi agraciado com crachás de grandes e pequenas nações?

São os ossos do ofício...

Façam o favor de ler esta notícia, publicada em 9 de Outubro:

No banquete que a delegação da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul ofereceu aos deputados gaúchos, aos ministros da Justiça e da Via, ao general Anápio Gomes e a jornalistas gaúchos residentes nesta capital, o deputado Daniel Faraco declarou em discurso ser possível o estabelecimento de taxas múltiplas para exportação e importação, acrescentando que se estão fazendo nesse sentido os necessários estudos. Acha o sr. Daniel Faraco que seria difícil fixar critério único para o cruzeiro-exportação.

Sabem o que significa isso? Alguns magnatas, enquanto se banqueteavam, discutiram os meios de impedir que, pelo jogo natural da oferta e procura, a desvalorização da libra possa favorecer os consumidores. Estabelecendo valor variável para o cruzeiro, eles impedirão a baixa dos preços, afim de que seus gordos lucros não sofram diminuição. Entretanto, quando se realizarem as eleições, os eleitores papalvos irão, pelo cabresto, votar nesses tipos, que são seus algozes, que enriquecem escandalosamente à custa desses votantes otários.

Nas próximas eleições é provável que esta cidade não apresente o ridículo aspeto de arraial que os politiquinhos costumam dar-lhe com os cartazes espetaculosos. Dizem que a proibição provém de interesses pessoais do Prefeito, que será candidato à senatoria e deseja afastar os concorrentes. Se assim fôr, a causa será má, mas o efeito será bom.

O jornalismo e o parlamentarismo indígenas estão dando largo consumo ao termo "recuperação". Está-se recuperando o vale do S. Francisco, a Amazonia, o Nordeste, o Brasil Central etc. etc. Só não ha meio de se recuperar o bom senso, se é que algum dia ele existiu nesta terra.

O Nordeste teve agora um bom presente. A oratoria oficial fez os nordestinos derramarem abundantes lágrimas, que a terra ressecada absorveu voluptuosamente, tornando-se toda verde e amarela: verde de esperanças e amarela de coisas amadurecidas a muque.

Diz a fisiologia que órgão que não funciona se atrofia. É possível que isso venha a acontecer com o cérebro humano. Em medicina pede-se tudo ao laboratório; em contabilidade pede-se tudo às máquinas de calcular; em meteorologia pede-se tudo a aparelhos automáticos; nos E.U. até já apareceu uma máquina de realizar o divórcio de casais desavindos; nos Correios (não aqui) a mecanização cada vez se alarga mais. Em futuro não distante, com o incremento do foot-ball, o homem será constituído por dois enormes pés, acrescidos de outros órgãos de somenos importancia.

Pequenos vendedores ambulantes de Copacabana andam sendo perseguidos pelos fiscais da Prefeitura esses cidadãos que usam galões largos, como os caixões de defunto, e trazem o sobrolho carregado (mas só diante dos humildes). É que dêsses pequenos matos não saem "coelhos"...

Como se sabe, o atraso no pagamento de salários levou as famílias dos empregados da Rede Sul-Mineira, como protesto, a se postarem na via permanente, impedindo a circulação dos trens, que, entre outros passageiros, conduzem os ricos que vão às estações de águas curar-se do efeito das comecainas. Só o socorro de gente caridosa impediu mortes por inanição. Corram agora os jornais e verifiquem quantos banquetes oficiais se realizaram nesse periodo, com abundante discursaria.

O Departamento Nacional do Café, em liquidação cuidadosa e por isso interminável, está querendo reaparecer sob o nome de Instituto Nacional do Café; o Instituto do Açúcar e do Alcool deixou, com grande relutância, que o preço do açúcar subisse; o Instituto do Pinho está preparando uma grande embaixada de propaganda; o Instituto do Mate está sendo surrado cruelmente no Congresso. Francamente, por que não se prestigiam esses beneméritos institutos? A natureza também não gera pragas? É sinal de que elas são indispensáveis.

O Dr. Henriquinho Dodsworth, por alguma turrada com o General Prefeito, pediu demissão do trabalho empregado de Presidente do Banco da Prefeitura. Não se pode, porém, deixar assim, sem cargo, um homem que já foi um mundo de coisas. Como vai vagar o cargo de Presidente da República, lembramos para ele o nome do preclaro ex-médico, ex-bacharel, ex-intendente, ex-deputado, ex-prefeito, ex-banqueiro, etc. Ou então opõem-no ao cargo de ônibus, isto é, TUDO.



Experiência em

MEIAS

Qualidade



Resistência

DE NYLON

Du Pont



Fio sintético! O fio de nylon empregado na fabricação das meias Lupo é um fio especial, encorpado, próprio para meias masculinas.



Não enrugam! Sendo muito mais flexíveis, nunca perdem a forma. E como são atraentes e distintas! É uma meia para todas as ocasiões.



Mais durável! Quem não conhece a durabilidade do nylon? A nova meia reúne à qualidade Lupo a notável resistência do fio sintético.

A primeira meia **DERBY** com fio nylon, próprio para meias de homens

Std L1-5

UM PRODUTO DA FÁBRICA LUPO



ARARAQUARA - EST. DE SÃO PAULO

*"É bom para
você, também!"*



**NUNCA É CEDO . . . NEM TARDE DEMAIS
PARA COMEÇAR A ESCOVAR SEUS DENTES**
com

KOLYNOS